ELDORADOFM 107.3

Fim De Tarde

Emanuel Bomfim E Leandro Cacossi Comandam Uma Revis
Cultura E As Notícias Do Dia

10

Marcelo Mariano convida Ellen Oléria, André Mota e Jota.Pê

Bona Casa de Música - R. Dr. Paulo Vieira, 101, Sumaré

Sexta, dia 16, às 20h

A partir de R$70

Ingressos aqui

Rolling Stone BRASIL

MÚSICA / LANÇAMENTO

Djavan lança vinil comemorativo aos seus 75 anos

O LP é uma colaboração com a gravadora Rocinante Três Selos

por **Bruna Maleh**
bru.maleh@gmail.com
Publicado em 29/01/2024, às 21h00

Capa e disco "D" Djavan (Foto: divulgação)

Djavan lança seu 25º álbum e uma versão de vinil em comemoração aos seus 75 anos. ***"D"*** é uma produção especial, tendo sido escrita durante o período de isolamento na pandemia *"uma proposta à felicidade, ao futuro, à esperança"* é como o artista o descreve. Inicialmente lançado em 2022, o álbum agora ganha sua versão inédita em vinil, em parceria com a gravadora **Rocinante Três Selos**. As vendas inici
do site **www.rocinantetresselos.com.**

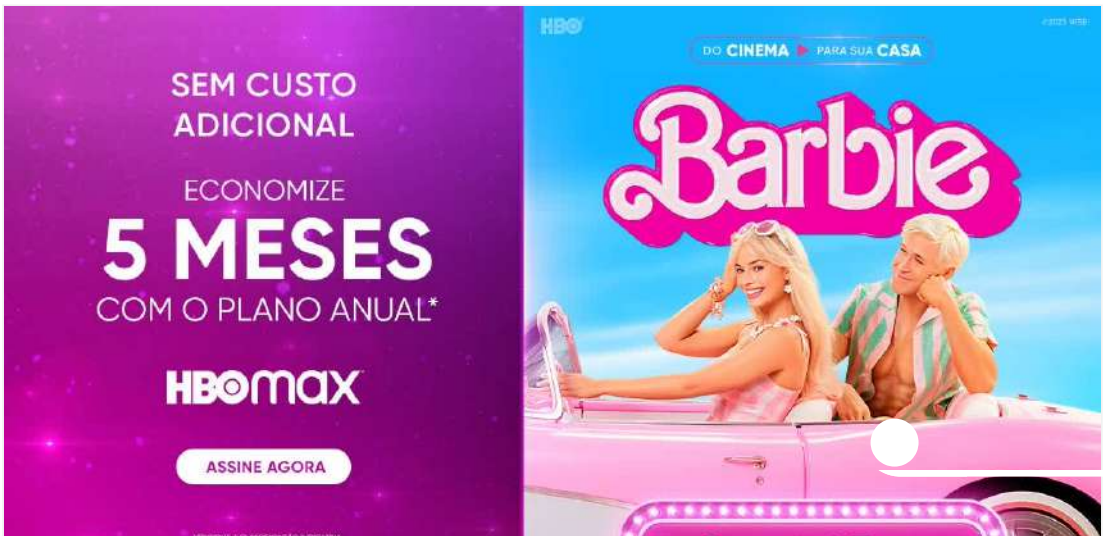
O álbum chamado ***"D"*** é um ponto de destaque na carreira do artista alagoa
finalizada em 2022, oito das doze faixas que compõem o álbum foram escrit
natal do artista.

*Consulte Condições

Bolinho Ana M...	Bolinho Ana M...	Azeite de Oliv...	Bolinho Ana M...	Bolinho BAUD...
R$ 2,29	R$ 2,29	R$ 26,64	R$ 3,99	R$ 2,35

"D"Djavan (Foto: divulgação)

PUBLICIDADE



Discos de vinil

Johnny Cash: 5 discos para conhecer a carreira do ícone do country

Djavan, reuniu no estúdio **Em Casa**, no Rio de Janeiro, diversos artistas que o acompanharam em diferentes fases de sua carreira. Entre eles: **Paulo Calasans, Torcuato Mariano, Carlos Bala, Marcos Suzano, Arthur de Palla, Marcelo Martins, Jessé Sadoc, Marcelo Mariano, Max Viana, Renato Fonseca e João Castilho**. O músico e trombonista **Rafael Rocha** se junta a equipe pela primeira vez.

O primeiro single do álbum, ***"Num Mundo de Paz"***, traz **Djavan** cantando, pedindo por tempos mais luminosos: *"e que a gente volte a rir de tudo e que a vida seja longa e tudo, num mundo de paz"*. Já o segundo single, ***"Beleza Destruída"***, é um dueto com **Milton Nascimento.**

> "A gente se conhece há muito tempo, mas temos uma timidez forte e nunca tivemos a iniciativa de nos aproximar um do outro.[...] Fiz uma música com um tema que os dois têm familiaridade, eu sempre me preocupei com a natureza, e ele também, e mandei para ele a música. Ele adorou, achou linda. Veio aqui para o estúdio e a gente gravou. Foi uma tarde de muita alegria, felicidade e amor. Pude dizer para ele o que eu nunca tinha dito antes.", contou **Djavan** ao portal ***Splash/Uol.***

Djavan éum dos mais conhecidos e influentes artistas da música brasileira, destacando-se em suas faixas **"Nada Mais Sou", "Ao Menos Um Porto" e "Ridículo"**. A faixa **"Êh! Êh!"**, uma colaboração com **Zeca Pagodinho**, foi primeiramente interpretada por **Alcione** no álbum ***"Eterna Alegria"***. O álbum também conta com **"Primeira Estrada", "Você Pode Ser Atriz" e "Quase Fantasia".**

"Iluminado", a última faixa do álbum ***"D"***. Nela, **Djavan** reúne seus cinco filhos e dois netos em uma harmonia, todos contribuindo com violão, percussão, cajon e ukulele. O design do álbum foi criado por **Giovanni Bianco**, conhecido por já ter trabalhado ao lado de **Madonna, Ivete Sangalo, Anitta, Ludmilla,** além de várias marcas e revistas renomadas.

A turnê do álbum ***"D"*** teve início em março de 2022 em Maceió e segue com datas marcadas em várias cidades do

Bento Araujo, conhecido pela sua série de livros "**Lindo Sonho Delirante**".

Confira todas as faixas presentes no álbum:

LADO A

A1. Primeira Estrada (Djavan) 4:55

A2. Num Mundo de Paz (Djavan) 5:42

A3. Nada Mais Sou (Djavan) 5:01

LADO B

B1. Cabeça Vazia (Djavan) 4:41

B2. Ao Menos Um Porto (Djavan) 4:58

B3. Beleza Destruída (Djavan) 4:40

LADO C

C1. Sevilhando (Djavan) 4:46

C2. Você Pode Ser Atriz (Djavan) 4:24

C3. Quase Fantasia (Djavan) 3:28

LADO D

D1. Ridículo (Djavan) 3:17

D2. Êh! Êh! (Djavan, Zeca Pagodinho) 3:19

D3. Iluminado (Djavan) 4:28

álbum musica MPB djavan d

Como Taylor Swift 'voltará no tempo' para assistir ao jogo de Travis Kelce

ENTREVISTA

Jards Macalé e Sergio Krakowski detalham lado "improvisativo" de homenagem a Zé Keti

A forte opinião de Ritchie Blackmore sobre Jimi Hendrix

PREMIAÇÃO

Grammy anuncia apresentação de SZA na edição de 2024

Kate Hudson lança carreira musical com single 'Talk About Love'

Britney Spears elogia novo single de Justin Timberlake: 'Apaixonada'

O QI Médio no Brasil é 83. Faça este Teste de QI e descubra se o seu é mais alto.
WW IQ Test | Patrocinado

Revoltados, motoristas passam a usar nova tecnologia de detector de radar.
TITAN Radar | Patrocinado

Oferta limitada: câmera Wi-Fi e sem fio com desconto de 40%

Game of Glam | Patrocinado

Alarme com câmera Wi-Fi: Preço incrível por tempo limitado!
Alarmes | Patrocinado
Ver orçamento

Sinais ocultos de que você tem depressão. Faça o teste agora
Depressão | Links Patrocinados | Patrocinado

Mais de 18 reality shows que são totalmente falsos
Student Sea | Patrocinado

Calçado ortopédico masculino: fique em pé o dia todo, sem desconforto
Super Promoção! | Patrocinado

Invenção barata que ajuda ouvir melhor é lançada
Amplifier | Patrocinado
Leia mais

*Consulte Condições

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Diablo Cody afirma que 'Garota Infernal' pode ganhar sequência ou reboot

Kindle: confira os benefícios e modelos do eReader da Amazon

Mamonas Assassinas: O Filme ganha data de estreia nas plataformas digitais

Percy Jackson e os Olimpianos ganha documentário sobre bastidores da série

Crimes reais e assassinos em série: 8 livros com histórias chocantes

Run-DMC: Julgamento por morte de Jam Master Jay começa após duas décadas

Hora da leitura: conheça "Os Reinos Partidos", segundo volume da trilogia repleta de aventuras

Robin Williams estaria vivo caso Christopher Reeve não tivesse falecido anos antes, afirma Glenn Close

Receba o melhor do nosso conteúdo em seu e-mail
CADASTRE-SE, É GRÁTIS!

Insira seu e-mail *ENVIAR >*

GRUPO PERFIL - Argentina, Brasil, Uruguai, Chile, Estados Unidos, Portugal e Índia

AnaMaria | AnaMaria Receitas | Aventuras na História | CARAS | Cinebuzz | Contigo | Máxima | Perfil Brasil | Recreio | Sportbuzz

Rede de sites parceiros:
BonsFluidos | Holywood Forever | MaisNovela | Manequim | Márcia Piovesan | Rolling Stone Brasil | Viva Saúde

PERFIL Brasil
Av. Eusébio Matoso, 1.375 5º andar - CEP: 05423-905 | São Paulo, SP

Anuncie no Grupo Perfil
+55 (11) 2197-2000 ou publicidade@caras.com.br

Clique aqui e conheça nosso Mídia Kit

Copyright Spring Publicações Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Spring Publicações Ltda.

Rolling Stone Brazil is published by Grupo Perfil under license from Rolling Stone Licensing, LLC, an affiliate of Penske Media Corporation. Rolling Stone ® and © 2022 Rolling Stone, LLC. All rights reserved.

BONA

MARCELO MARIANO CONVIDA

ANDRÉ MOTA, ELLEN OLÉRIA E JOTA.PÊ

16.02 | 20h

elo

EVENTIM.COM.BR/BONA | R. DR. PAULO VIEIRA 101, SÃO PAULO

Heineken

ENFOQUE MS

ENFOQUE MS

Cultura Campo Grande Evento

Djavan traz mega show ‘Turnê D’ a Campo Grande em abril

13:00 - 17/01/2024

O aclamado cantor Djavan retorna aos palcos em março de 2024 para começar a despedida da turnê “ D ”, que percorrerá até julho todas as regiões do país. E Campo Grande foi agraciada com uma das apresentações do mega artista, a acontecer em 27 de abril. O show será realizado no complexo do Shopping Bosque dos Ipês, prometendo canções de sucesso que o ‘povo ama’, mas renovação na lista de clássicos.

A produção do evento na Capital é do Pedro Silva, que colocou ingressos à venda desde novembro do ano passado, seguindo em lotes até dia do show. Para quem já conhece, os lotes mudam de valor, a cada período e quando mais se aproxima da apresentação, mais se eleva o preço.

Desde que iniciou a temporada no início de 2023, Djavan realizou mais de 50 shows no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos, com casas cheias por onde passou. Ainda no ano que vem, o alagoano lançará o registro audiovisual da estreia da Turnê, quando levou mais de 30 mil pessoas à

fases de sua discografia.

Músicas famosas

Djavan ressalta que as “músicas como ‘Sina’ e ‘Flor de Lis’ , têm lugar cativo em todos os shows, porque “são canções que o povo ama”.

Contudo, o cantor promete novos trabalhos. “Temos as canções do povo, embora sempre renove a lista de clássicos de uma turnê para a outra”, diz Djavan.

Desafio na criação

Para ele, o maior desafio na concepção de um novo espetáculo é ‘desenhar um roteiro equilibrado e diverso’.

“O mais difícil é construir um show que conecte o público do começo ao fim com a mesma energia e fluidez”, conta o cantor. “Buscamos um formato que combina o clima solar e festivo de ‘D’ com os velhos sucessos. Isso, por si, já traz uma diversidade sonora muito grande,”

Grupo

O artista reúne mais uma vez um time de músicos que o acompanhou em diferentes fases da trajetória, todos eles presentes também nos créditos de **‘D’**, no qual experimentou com diferentes formações em cada faixa.

No palco, a voz e violão de Djavan ganham o reforço de Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra, violão e vocal), Paulo Calasans (piano, teclado e vocal), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete, flugelhorn e vocal) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal).

Fale com a Redação

ALMA

MARCELO MARIANO

BAIXO

SOUL, FUNK & MPB

CONVIDA

ZÉ RENATO
VOZ

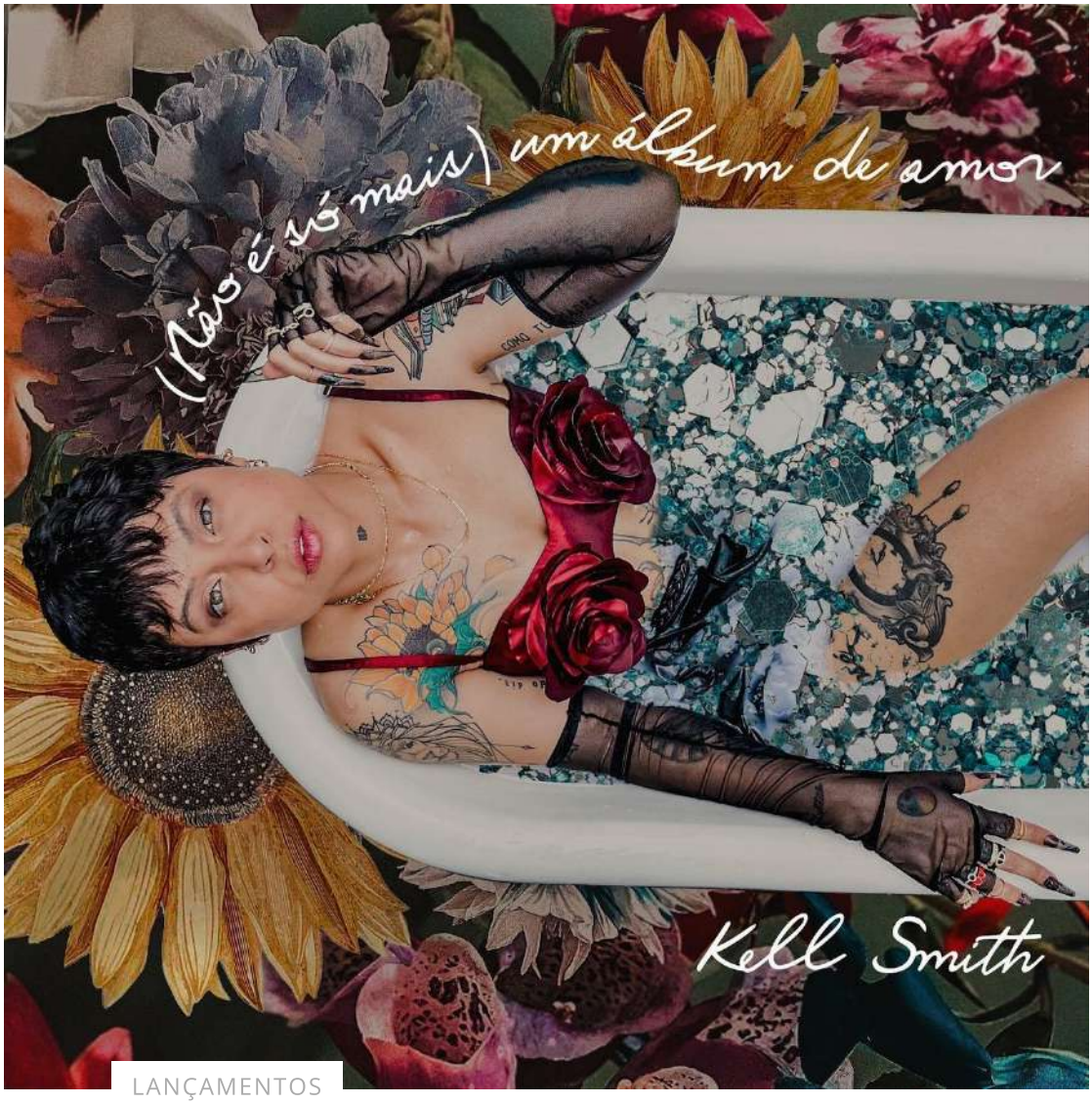
JOTA.PÊ
VOZ

ANDRÉ MOTA
VOZ

- CUCA TEIXEIRA - BATERIA
- CONRADO GOYS - VIOLÕES E GUITARRA
- DANILO SANTANA - TECLADOS
- MARCELO FREITAS - SAXOFONE

TERÇA
19/DEZ
20H

Abertura da casa a partir de 19h
R. Simão Alvares, 923 - Pinheiros - SP



LANÇAMENTOS

Kell Smith estreia “(Não é só mais) um álbum de amor”

novembro 7, 2023 por Marco Antonio Cunha

0 comentários

Repleto de referências em brasilidades, álbum conta com reflexão sobre o amor em oito faixas inéditas

A pós-modernidade trouxe a fragilidade e a liquidez nos amores, que por consequência, viraram canções do novo lançamento **“(Não é só mais) um álbum de amor”**, de **Kell Smith**.

Em um momento de reflexão e virada de ciclo, a cantora decide revelar sobre amor que sente em sua forma mais pura e utiliza como referência a arte moderna e pós-moderna, como um dos maiores intelectuais do século XXI, o filósofo e sociólogo Zygmunt Bauman – que traz a discussão sobre a Modernidade Líquida – e Tarsila do Amaral, pontuando como a arte pode ser disruptiva, traduzir os tempos atuais e nos sugerir reflexões e possibilidades.

“Esse álbum tem influências e referências brasileiríssimas. E explorar essas brasilidades, sonoridades, regionalidades e texturas, além de toda a mensagem, me conecta a história da Música Brasileira que é feita da mistura e diversidade que só o Brasil pode proporcionar. É o fruto de quem eu sou. Filha de um pai pernambucano e uma mãe paulista, missionários, filhos do Brasil. Tem parte de mim, da minha história e desse país que me atravessa em cada pedacinho desse álbum. São muitas camadas.” comenta Kell.

O repertório é composto por oito faixas, partindo de *“(Não é só mais) um áudio sobre amor”*, uma abertura que resume sobre o amor líquido, sentimentos e sensações da cantora e compositora Kell Smith, através de um áudio criado em uma conversa informal em casa, com divagações e questionamentos sobre o sentimento. Em *“Baila Comigo”*, é possível vivenciar a presença do verão do Brasil por meio do samba-rock em um embalo tropical, com referências de Jorge Ben Jor, Gilberto Gil e o título em homenagem especial à Rita Lee.

A faixa foco é responsável pela junção do Pop com a MPB e por trazer o fervor da paixão é *“Devagar”* – saudosa e quente, a faixa carrega o amor urbano, que vira do avesso, e revela toda a musicalidade de Kell. Protegendo seu codinome, a quarta canção do álbum é *“Beija-Flor”* que faz alusão a Cazuza, carrega a mensagem do relacionamento que deu

certo. Melodia construída por suaves notas de piano, remetendo ao amor puro, que preenche.

"Nada" traduz o conceito do álbum, um desabafo, que fala sobre saúde mental, inseguranças e a busca pela paz, com trilha calma e reconfortante, sendo uma ***"música real para pessoas reais"*** segundo a cantora – que, por sua vez, usou como referência a música *"Se eu quiser falar com Deus",* de Gilberto Gil, o qual propôs diversos sentidos diferentes à palavra *"nada". "Valsinha",* tem como referências a música de mesmo nome, de autoria de Chico Buarque, e o cantar de Elis Regina, que possui leveza e densidade. Essa canção traduz o amor que está se diluindo, tomando outro rumo; melancólica com a fluidez dos sinos de Natal e com a nostalgia do ritmo da caixinha de músicas, expõe sobre a dor do fim de um amor. A liberdade encontramos em *"Comecei amar"*, com uma batida divertida e empolgante, como o reinício de um relacionamento, o reencontro com o amor-próprio ou a superação de relacionamentos abusivos e *bullying*. Nesta, o *visualizer* será protagonizado pelos fãs, dando voz e visibilidade ao público fiel da cantora.

Encerrando o álbum, *"Lei da atração"* é uma música repleta de brasilidade e muita cultura latino-americana; com o Triângulo pulsante, traz o Nordeste em sua melodia, dá voz à busca pelas conquistas, paz, amor, saúde e a manifestação do próspero. Com participação mais que especial da Alice, filha de Kell.

O **"(Não é só mais) um álbum de amor"** estará disponível nas principais plataformas de áudio no próximo dia 08 de novembro, com todas as canções acessíveis, legendadas e que ganharão versões em vídeos sinalizados na **Língua Brasileira de Sinais (Libras)**. O público de Kell ganha destaque nesse projeto, através de conteúdos interativos nas redes sociais da cantora – os fãs terão protagonismo no álbum e poderão escolher, por exemplo, uma música para ganhar um clipe com super produção. Através do podcast "Minha vida é um Podcast" disponibilizado nas principais plataformas de áudio e vídeo da cantora, ela divulgará o faixa-a-faixa para comentar sobre as reflexões, com o intuito de se conectar mais ainda com os fãs. Além disso, no próximo dia

31 de outubro, a artista disponibilizará um mini-doc, engajando fãs e expondo todo o processo de produção do álbum.

Ficha Técnica

(Não é só mais) um álbum de amor

(NÃO É SÓ MAIS) UM ÁUDIO DE AMOR 01:27

(Kell Smith)

Produzido, Mixado e Masterizado por Bruno Alves

BAILA COMIGO 02:08

(Kell Smith/Edson Guidetti)

Produzido por Bruno Alves

Preparadora Vocal: Magali Mussi

Bateria: Marco Da Costa

Percussão: Felipe Roseno

Baixo: Marcelo Mariano

Violão: Edson Guidetti

Guitarra: Walmir Borges

Teclados e Programações: Bruno Alves

Mixado por Luis Paulo Serafim

Masterizado por Bruno Alves

DEVAGAR 02:41

(Kell Smith)

Produzido por Bruno Alves

Preparadora Vocal: Magali Mussi

Percussão Felipe Roseno

Teclados e Programações: Bruno Alves

Mixado por Luis Paulo Serafim

Masterizado por Bruno Alves

BEIJA-FLOR 03:18

(Kell Smith/Bruno Alves)

Produzido por Bruno Alves

Preparadora Vocal: Magali Mussi

Mixado por Luis Paulo Serafim

Masterizado por Bruno Alves

NADA 03:30

(Kell Smith/Edson Guidetti)
Produzido por Bruno Alves
Preparadora Vocal: Magali Mussi
Percussão: Felipe Roseno
Baixo: Marcelo Mariano
Violão: Edson Guidetti
Piano, Teclados e Programações: Bruno Alves
Mixado por Luis Paulo Serafim
Masterizado por Bruno Alves

VALSINHA 03:33

(Kell Smith/Ricardo Moreira)
Produzido por Bruno Alves
Preparadora Vocal: Magali Mussi
Acordeon: Julinho Teixeira
Piano, Teclados e Programações: Bruno Alves
Mixado por Luis Paulo Serafim
Masterizado por Bruno Alves

COMECEI AMAR 02:56

(Kell Smith/Bruno Alves)
Produzido por Bruno Alves
Preparadora Vocal: Magali Mussi
Percussão: Felipe Roseno
Guitarra: Edson Guidetti
Piano, Teclados e Programações: Bruno Alves
Mixado por Luis Paulo Serafim
Masterizado por Bruno Alves

LEI DA ATRAÇÃO 01:50

(Kell Smith)
Produzido por Bruno Alves
Preparadora Vocal: Magali Mussi
Percussão: Felipe Roseno
Baixo: Marcelo Mariano
Guitarra: Edson Guidetti
Piano, Teclados e Programações: Bruno Alves

Voz Narrativa: Alice dos Santos
Mixado por Luis Paulo Serafim
Masterizado por Bruno Alves
Crédito foto: Eduardo Vincenzi | Crédito capa: Beatriz Trentino

Sobre Kell Smith

Kell Smith faz músicas reais para pessoas reais. Isso fica claro com seus sucessos que conquistaram os quatro cantos do Brasil, como “Era Uma Vez”, “Seja Gentil” e “Nossa Conversa” rendendo discos de Platina, Platina Duplo, Ouro e Diamante, além de milhões de *streams* e visualizações nas plataformas digitais de áudio e vídeo.

Todas as suas músicas falam sobre sentimentos e a vida de pessoas comuns, caem como um abraço em diversas situações, das mais delicadas até as mais engraçadas. Prova disso são seus shows e as redes sociais.

Ao analisar a trajetória de Kell, fica evidente que a cantora é uma das artistas mais versáteis e influentes de seu gênero, contando com colaborações notáveis, desde Elza Soares, no Rock In Rio (2019), até Chitãozinho e Xororó. Sua música, repleta de brasilidade e autenticidade, aborda a realidade da vida, sentimentos e valores universais, atingindo todos os públicos, de diferentes faixas etárias, promovendo uma arte genuína e impactante.

Com informações: Assessoria: LUPA COMUNICAÇÃO

Compartilhe:

0

Post Anterior

SIGA NAS REDES

INSTAGRAM

#SIGA NO INSTAGRAM

BOOMERANGMUSICOFICIAL

4.516

Show de Djavan em SC no domingo terá celebração ao povo brasileiro

Apesar das novas canções repertório de aproximadamente 20 canções contemplará também os sucessos da discografia do artista.

Por g1 SC
23/09/2023 09h04 · Atualizado há 23 horas

Djavan faz show em Santa Catarina neste domingo (24) — Foto: Divulgação

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Djavan se apresenta em Santa Catarina no domingo (24) em **uma celebração ao povo brasileiro**. O show, que acontece na Arena Opus, em **São José**, Grande Florianópolis, trará a turnê de lançamento do álbum "D", **que marca o 25º lançado na carreira**.

- **Compartilhe no Whatsapp**
- **Compartilhe no Telegram**

Apesar do repertório novo, com músicas como 'Num Mundo de Paz' e 'Iluminado', a seleção de aproximadamente 20 canções contemplará também os sucessos da discografia. Segundo a produção, c**anções como 'Sina' e 'Flor de Lis' terão espaço na apresentação**.

Além da banda, a **estética do show trará elementos da diversidade brasileira** (*imagem acima*).

- **Giulia Be fala sobre conexão com o público e 1ª turnê: 'Final de um ciclo'**
- **Jota Quest relembra criação de músicas inspiradas pela magia de SC**

No palco, além do cantor o público prestigiará Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra, violão e vocal), Paulo Calasans (piano, teclado e vocal), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete, flugelhorn e vocal) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal).

Ao todo, a turnê 'D' passará por mais de 50 cidades do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos. O lançamento ocorreu depois do artista encerrar 2022 com participações em importantes festivais do país.

Serviço

- **Show 'D' - Djavan**
- **Data:** 24 de setembro de 2023 (domingo)
- **Local:** Arena Opus, São José
- **Hora:** 20h
- **Abertura da casa:** 18h
- **Classificação:** 16 anos
- Ingressos à venda pela plataforma **Uhuu.com**.

📲 *Quer mais notícias? Participe da **comunidade do g1 SC no Whatsapp***

VÍDEOS: mais assistidos do g1 SC nos últimos 7 dias

DJAVAN TURNÊ D

• 22/09/2023 • Música

Créditos da Imagem: Divulgação

Djavan volta aos palcos com uma série de shows. Homônima ao seu 25º álbum de estúdio, lançado em agosto deste ano, a turnê 'D' passará por mais de 50 cidades do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos. A capital mineira terá sessão extra da turnê inédita "D" de Djavan, no dia 28 de outubro, no Arena Hall a partir das 20hs.

Os ingressos estão disponíveis no Sympla e nas bilheterias do Arena Hall.

Além de faixas do último trabalho, a exemplo de 'Num Mundo de Paz' e 'Iluminado', o repertório de aproximadamente 20 canções contempla
sucessos c

O artista
acompanh
presentes
com difere
de Djavan
Felipe Alv
Paulo Cala
e vocal), J
Martins (sa

O nosso site utiliza cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência, de acordo com a nossa **Política de Privacidade** e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

SERVIÇOS

CATEGORIAS

CINEMA
INFANTIL
MÚSICA
TEATRO
ARTE
FAMÍLIA
LITERATURA
GRATUITO
DANÇA
GASTRONOMIA
FOTOGRAFIA

DJAVAN TURNE “D”

Dia: 28 de outubro (sábado)
Local: Arena Hall (Antigo Marista Hall) - Av. Nossa Sra. do Carmo, 230 - Savassi, Belo Horizonte / MG
Horários:
Abertura da casa: 20h
Show: 22h

ARENA HALL

22H

COMPARTILHE ESTA MATÉRIA POR:

Concertos Candleli
Músicos ao vivo em alguns dos mais emblemáticos de Rio de Ja
Candleli
serve

O nosso site utiliza cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência, de acordo com a nossa **Política de Privacidade** e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

PROGRAMAÇÃO

Alvorada Cultural
Alvorada em Pauta
Alvorada Esporte
Alvorada Estimação
Alvorada Gourmet
Alvorada Vintage
Ciência em Foco
Com a saúde em dia
Decor e Arte
Estadão Conteúdo
Fica a Dica
Linha Direta com Brasília
Madrugada na Alvorada
Minuto do Carro
Mondolivro
Painel Alvorada
Prancheta do PVC
Repórter Alvorada

BAIXE O APP

DISPONÍVEL NO Google Play
Baixar na App Store

A ALVORADA

Anuncie
Fale Conosco
Ouça agora
Política de Privacidade

ENDEREÇO

Av. Raja Gabaglia, 3100 - 3° andar, Estoril
Belo Horizonte - CEP: 30494-310

31 2122-25

ALVORADA FM 94.

GeoClima

© 2023 - Radio Alvorada. Todos os direitos reservados.

O nosso site utiliza cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência, de acordo com a nossa **Política de Privacidade** e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

Pushnews

os
o
e

que reúne
', 25º

Anuncie na NSC

Cairê Antunes
caire.dantas@nsc.com.br

a longa e

', o
omingo

orma

Pushnews

Anuncie na NSC

p

ríodo,
de 20
da
o 'Num
e a lista
úsicas
os

onecte o
uidez —
rranjos

'Vidas
na

colhido
Mesmo
sendo uma formação parecida com a da penúltima turnê, sempre trabalhamos para fazer com que o espetáculo soe bem original e distinto dos outros — explica o cantor sobre a dificuldade em desenhar um roteiro equilibrado e diverso musicalmente.

lando

os

um de
o Brasil,

Pushnews

la

Notícias no WhatsApp
Newsletter NSC Total
Previsão do tempo
Especiais publicitários
Games
Tecnologia
Blog do Enem
Expediente

Opus (Foto:

Anuncie na NSC

ira

O projeto cenográfico concebido para a turnê "D" celebra a diversidade do povo brasileiro em dois diferentes formatos: um cenário físico, que acompanhará Djavan na maioria das apresentações, e outro com projeções de obras de artistas negros e indígenas no telão de LED.

iram

os
m o
ves
o
clado e
arcelo

Últimas Notícias
Horóscopo
Publicidade Legal
Jornais Impresso – Versão Digital
Colunistas
Clube NSC
Hora
CBN Floripa
CBN Joinville
Atlântida SC
Itapema FM

m, São

Pushnews

Notícias no WhatsApp
Newsletter NSC Total
Previsão do tempo
Especiais publicitários
Games
Tecnologia
Blog do Enem
Expediente

Anuncie na NSC

Compartilhe:

Temas:

Conteúdo Liberado Djavan

Conteúdo Publicitário

Pushnews

Recomendado por outbrain

Descoberta: 2023 pode ser o fim ...
Rotina diária pode limpar as varizes...
Vida Sem Varizes

[Fotos] Famosos que largaram a...
Revista Investing

Sua graduação em EAD que ca...
Cruzeiro do Sul

Saiba como economizar até...
AES Brasil

Nutricionista: "Perder Peso...
Especialista em emagr...

Brasileiros são elegíveis para...
Se torne um
gal com...
a Expert

Assine hoje as revistas da Editora...

SOHO é o seu escritório ...

SC desbanca SP e RJ e chega com...

Imagens aéreas mostram...

Celulares não vendidos estão

[Fotos] 15 alimentos que

Joelheira chega ao Brasil e vira...

[Fotos] 25 fotos de drones que...
Revista Investing

Inteligência Artificial: o que ...
conahp.org.br

A lipoaspiração a laser em Rio De...
lipoaspiração a laser | ...

nsc total

Expediente
Publicidade Legal
Política de Privacidade
Fale Conosco

Pushnews

Trabalhe Conosco

×

Auditório Araújo Vianna apresent

Pesquisar

19/09/2023 Alex Vitola 0

Djavan, um dos artistas mais aclamados da música brasileira, vai se apresentar em Porto Alegre, nos dias 21 e 22 de setembro

O cantor e compositor, que excursiona com a turnê do seu 25º trabalho de estúdio, chamado "*D*", subirá ao palco do Araújo Vianna para mostrar algumas músicas recentes, como "*Num Mundo de Paz*" e "*Iluminado*", e os grandes clássicos da sua carreira, que está muito perto de completar cinco décadas de história.

Com mais de quatro milhões de ouvintes no Spotify e canções cheias de personalidade, **Djavan** recentemente voltou de um giro pela Europa e pelos Estados Unidos. Ele mesmo ressalta que "*Sina*", "*Flor de Lis*" e "*Oceano*" têm um lugar cativo no repertório. "*O mais difícil é construir um show que conecte o público do começo ao fim com a mesma fluidez*", conta. "*Por isso, buscamos combinar o clima festivo de 'D' com os velhos sucessos. Isso, por si, já traz uma diversidade sonora muito grande*".

No palco, ele estará acompanhado pela sua banda completa, formada por **João Castilho** (guitarra e violão), **Marcelo Mariano** (baixo), **Paulo Calasans** (piano e teclado), **Renato Fonseca** (teclado), **Jessé Sadoc** (trompete), **Marcelo Martins** (saxofone) e **Felipe Alves** (bateria). Apesar de seguir uma

V

banda. Pouco tempo depois, começou a cantar em boates famosas do Rio de Janeiro.

Em cerca de três anos, compôs mais de 60 músicas. Com uma delas, intitulada "*Fato Consumado*", conquistou o segundo lugar no Festival Abertura, em 1975. O seu primeiro disco, chamado "*A Voz, o Violão, a Música de Djavan*", saiu no ano seguinte e posicionou Djavan entre os maiores artistas da música brasileira.

Durante a sua trajetória, foi parceiro de grandes compositores e intérpretes da MPB, como Chico Buarque, Aldir Blanc, Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Bethânia, Roberto Carlos e Caetano Veloso. Em 1982, "*Flor de Lis*" foi a sua primeira música a ganhar uma versão em inglês, sob o título "*Upside Down*", na voz da diva norte-americana Carmen McRae. Elogios de gente altamente gabaritada, como do produtor Quincy Jones, refletem o prestígio que **Djavan** adquiriu internacionalmente, gravando também ao lado de artistas como Stevie Wonder, Paco de Lucía e Jorge Drexler. O seu 25º trabalho de estúdio, chamado apenas de "*D*", saiu no ano passado.

Cantor, compositor e criador de um estilo próprio, **Djavan** sempre inovou ao misturar ritmos, do samba sincopado ao pop, jazz, blues e baladas. Numa carreira repleta de sucessos, ele seguiu a sua essência poética, deixando a sua personalidade em discos e shows que lhe renderam diversos prêmios, entre eles quatro Grammys Latinos.

SERVIÇO:
O que: DJAVAN
Onde: Auditório Araújo Vianna (Avenida Osvaldo Aranha, 685)

Pics - Música & Cultura
698 seguidores
Seguir Página Compartilhar

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PERFIL

PUBLICIDADE

Djavan apresenta Turnê D em São José dia 07 de outubro

Por **revistaurbanova** - 19 de setembro de 2023

Um dos grandes nomes da música brasileira, Djavan, estará em São José dos Campos no dia 07 de outubro para apresentar o seu mais recente álbum intitulado "D", seu 25º disco de estúdio.

O show está marcado para acontecer na Farma Conde Arena, a partir das 20h. Os ingressos já estão disponíveis e podem ser adquiridos a partir de R$120,00 no site https://www.ingressos10.com.br/djavan.

Sobre a Turnê D

Depois de encerrar a primeira parte da turnê, que incluiu espetáculos lotados no Brasil, EUA e na Europa, Djavan volta à estrada neste segundo semestre para se apresentar em outras regiões do Brasil.

O repertório conta com mais de 20 canções e contempla sucessos de todas as fases de sua discografia. As músicas 'Sina' e 'Flor de Lis', têm lugar marcado em todos os shows, por serem prediletas pelo público.

O desafio do artista para esta turnê é a concepção de um novo espetáculo, sem perder sua originalidade, mas que seja distinta das outras. Para isso, ele vai contar com um

vocal), Paulo Calasans (piano, teclado e vocal), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete, flugelhorn e vocal) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal).

Djavan – Turnê D
Data: 07 de outubro
Abertura dos portões: 20h
Local: Arena Farma Conde – Rua Winston Churchill, 230 – Jardim das Indústrias
Ingressos: https://www.ingressos10.com.br/djavan

Usamos cookies para a de anúncios para você. cê concorda com o uso

Aceitar

Gostaria de receber notificações?

Não Obrigado! Sim, Por favor!

Djavan encanta público da Concha Acústica com duas apresentações da turnê “D”; veja registros

Segunda-Feira, 04/09/2023 - 11h45

Por Redação

Fotos: André Carvalho / BN Hall

O cantor Djavan apresentou sua mais recente turnê, intitulada "D", na Concha Acústica do Teatro Castro Alves (TCA), em Salvador, durante o último final de semana. No palco, o artista encantou o público presente com sucessos como "Flor de Lis" e "Sina", além de faixas do seu trabalho mais recente, como "Num Mundo de Paz" e "Iluminado". Na plateia, Daniela Mercury e Malu Verçosa curtiram o show.

Usamos cookies para a de
anúncios para você. cê
concorda com o uso

Gostaria de receber notificações?

Business Hall Er

Ver mais no Instagram

bnhall_

O cantor Djavan (@djavanoficial) apresentou sua mais recente #turnê, intitulada "D", na Concha Acústica do Teatro Castro Alves (@teatrocastroalvesoficial), em #Salvador, durante o último final de semana. No palco, o artista encantou o público presente com sucessos como "Flor de Lis" e "Sina", além de faixas do seu trabalho mais recente, como "Num Mundo de Paz" e "Iluminado". Na plateia, Daniela Mercury (@danielamercury) e Malu Verçosa (@maluvercosa) curtiram o show.

No palco, o #cantor reuniu um grupo de músicos que o acompanhou ao longo de diferentes fases de sua carreira, incluindo Marcelo Mariano (@marcelomarianomusic) no baixo e vocal, Felipe Alves (@felipealvesdrums) na bateria, João Castilho (@jcastilhogtr) na guitarra, violão e vocal, Paulo Calasans (@paulocalasans) no piano, teclado e vocal, Renato Fonseca (@renatoaofonseca) no teclado e vocal, Jessé Sadoc (@jessesadoc) no trompete, flugelhorn e vocal, e Marcelo Martins (@marcelomartinsmusic) no saxofone, flauta e vocal.

📲 Confira essa e outras matérias através do link nos stories.
💻 Acesse o site através do link na bio.
📸 : André Carvalho / BN Hall

Ver todos os comentários

Adic

Siga

MÚSICA

Com turnê 'D', Djavan lota Concha Acústica do TCA neste sábado (2)

Clássicos como 'Sina' e 'Flor de Lis' integraram repertório do artista

Redação iBahia • 02/09/2023 às 22:01 • Atualizada em 03/09/2023 às 12:36 - há 2 dias

OUVIR

siga o iBahia no Google News!

Foto: Edgar de Souza

O cantor Djavan lotou a Concha Acústica do Teatro Castro Alves (TCA), em Salvador, neste sábado (2). Com a turnê 'D', homônima ao 25° álbum do artista, o cantor emocionou os fãs com novas canções, mas principalmente com clássicos como 'Sina' e 'Flor de Lis'.

No palco, a voz e violão de Djavan ganharam o reforço de Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra, violão e vocal), Paulo Calasans (piano, teclado e vocal), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete, flugelhorn e vocal) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal).

JAZZ B
QUI27DEZ21H
MARCELO
MARIANO
jazzb.net

Sakai Yu

O cantor e compositor japonês, que faz música influenciado pela soul music, gospel e rock, se apresenta ao lado dos músicos brasileiros Marcelo Mariano, Marco da Costa, Conrado Goys e Renato Neto. *Bona(85 lug.). R. Álvaro Anes, 43, Pinheiros, 3812-8400. Dom. (24), 19h30. R$ 40. Cc.: todos. Cd.: todos.*

COMPARTILHE

Sakai Yu convida Marcelo Mariano, Conrado Goys, Renato Neto e Marco da Costa no Bona

Bona - São Paulo, SP
24 de novembro de 2019, 19h30-22h30

Ingressos R$ 0,00

único
R$ 40,00 (+ R$ 4,00 taxa)
em até 10x R$ 5,29
Vendas até 24/11/2019

0

COMPRAR INGRESSOS

DESCRIÇÃO DO EVENTO

Sakai Yu é um cantor e compositor japonês. Começou a se interessar por música aos 18 anos de idade, depois de se formar no colegial. Aos 20 anos de idade, foi morar em Tóquio. Aos 22, foi para os EUA e aprendeu piano sozinho. Sua música é influenciada por várias vertentes, como Soul Music, R&B, Gospel, Rock e assim por diante. Seu som é rico em originalidade, e sua bela voz continua a fascinar o público.

Seu single de estréia, "Story", foi lançado em 7 de outubro de 2009. 43 estações de rádio FM tocaram essa música em alta rotação, e ele estabeleceu um recorde sem precedentes no Japão. Também foi tocado em estações de rádio e canais de música AM, e tornou-se uma tendência. Ele não compõe música apenas para si- Sakai também compõe para outros artistas japoneses. Seu EP "Fight & Kiss" foi lançado em 20 de junho de 2018, ocupando o 1° lugar no ranking japonês de R&B no iTunes. Ele gravou com instrumentistas mundialmente famosos como John Scofield (Ray), Ray Parker Jr. (Jean), Jean-Paul 'Bluey' Maunick (Ray), Stuart Zender (Bs ex Jamiroquai), Terrace Martin (Sax), Nicholas Payton (TP).

Regras de cancelamento e reembolso

19/04 • 20H30

MARCELO MARIANO CONVIDA WALMIR BORGES, PEDRO ALTÉRIO E ANDRÉ MOTA

www.sympla.com.br/bona

(/)
(https://www.bahia.ba.gov.br/2023/05/noticias/governo/conjunto-de-leis-aprovado-garante-reajustes-promocoes-e-modernizacao-da-estrutura-do-estado/)

(https://www.bahia.ba.gov.br/2023/05/noticias/governo/conjunto-de-leis-aprovado-garante-reajustes-promocoes-e-modernizacao-da-estrutura-do-estado/)

Djavan apresenta a sua turnê “D” em setembro

Comentários 0 Tweetar Like 0 Share Share

(https://oquefazernabahia.com/wp-content/uploads/2023/07/djvan.jpg)

Fotos/Divulgação

Depois de encerrar o ano de 2022 com participações marcantes em importantes festivais, Djavan volta aos palcos em 2023 com uma longa série de shows. Homônima ao seu 25º álbum de estúdio, lançado em agosto do ano passado, a turnê “D” passará por mais de 50 cidades do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos. Em Salvador, o show será em 02 de setembro (sábado), na Concha Acústica do Teatro Castro Alves (TCA), com apresentação extra no dia (domingo), no mesmo horário.

“À medida que a turnê vai ficando mais próxima, quando se iniciam os ensaios, as provas de roupa e a concepção do projeto visual, me envolvo em todo o processo de uma maneira incrivelmente profunda. Aí a vontade de cair na estrada e subir no palco vai também se acentuando. Não vejo a hora”, afirma o cantor, que assina a direção e os arranjos do novo espetáculo.

Além de faixas do mais recente trabalho, a exemplo de “Num Mundo de Paz” e “Iluminado”, o repertório de aproximadamente 20 canções contemplará sucessos de todas as fases de sua discografia. Embora sempre renove a lista de clássicos de uma turnê para a outra, Djavan ressalta que “músicas como ‘Sina’ e ‘Flor de Lis’ têm lugar cativo em todos os shows, porque são canções que o povo ama”.

Para ele, o maior desafio na concepção de um novo espetáculo é “desenhar um roteiro equilibrado e diverso”. “O mais difícil é construir um show que conecte o público do começo ao fim com a mesma energia e fluidez”, conta. “Nos ensaios vamos buscar um formato que combine o clima solar e festivo de ‘D’ com os velhos sucessos. Isso, por si, já traz uma diversidade sonoro muito grande”.

O artista reúne mais uma vez um time de músicos que o acompanhou em diferentes fases da trajetória, todos eles presentes também nos créditos de “D”, no qual experimentou diferentes formações em cada faixa. No palco, a voz e violão de Djavan ganham o reforço de Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra, violão e vocal), Paulo Calasans (piano, teclado e vocal), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete, flugelhorn e vocal) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal).

(https://oquefazernabahia.com/wp-content/uploads/2023/07/DJAVAN-3.jpg)Apesar de trazer uma banda semelhante à da turnê “Vidas pra Contar” (2016), Djavan quer sempre “alcançar uma estética musical diferente dos shows anteriores”. “A sonoridade depende mesmo é do repertório escolhido e da cara que vamos querer dar para cada música. Mesmo sendo uma formação parecida com a da penúltima turnê, sempre trabalhamos para fazer com que o espetáculo soe bem original e distinto dos outros”, explica.

quarta, 26 de julho

Assine as notificações no Jornal GGN

Não Obrigado Assinar

ra?

apoiador

1ª Mostra Jazz à Paulista acontece nos dias 26 e 27 de julho

Projeto gravado ao vivo resultará em disco com compositores do jazz de São Paulo. Espetáculos gratuitos serão nos dias 26 e 27 de julho

Redação
jornalggn@gmail.com

Publicado em 25 de julho de 2023, 10:20

Compartilhar

Assine as notificações no Jornal GGN

Silvia Goes por José de Holanda

Nos siga no Google News

Contribua usando o Google

Um disco que reunirá obras inéditas de grandes artistas da cena atual do jazz em São Paulo, gravado ao vivo. Assim será a 1ª. Mostra Jazz à Paulista, um álbum que reunirá músicos que estão produzindo música instrumental daqui para o mundo, como os grupos de Marcelo Mariano, Jorginho Neto, Louise Wooley, Projeto Unknown, Silvia Goes, Vinícius Gomes, Bruno Migotto e Vera Figueiredo. As gravações serão abertas e gratuitas para o público, nos dias **26 e 27 de julho, às 20 horas, no Teatro Arthur de Azevedo.**

Aprovado no Proac Editais 13/2022, o projeto tem realização e curadoria da Jazzmin Produções, áudio, mix e master do Estúdio Arsis, sob o comando de Adonias Jr, e a captação de Daniel Tápia. A iluminação será de Pedro Altman.

Assine as notificações no Jornal GGN

Com 18 faixas, 1ª MOSTRA JAZZ À PAULISTA, será lançado nas plataformas digitais, no final de setembro. Cada um dos grupos gravará duas composições autorais e inéditas para representar a riquíssima produção atual de jazz no Estado de São Paulo. A seleção dos artistas considerou os diferentes estilos, repertórios e influências.

SERVIÇO: 1ª. Mostra Jazz à Paulista

Local: Teatro Arthur de Azevedo – Av. Paes de Barros, 955 – Alto da Mooca

Horário: 20 horas (término às 23 horas)

EVENTO GRATUITO

Continua depois da publicidade

Ingressos pelo sympla: https://www.sympla.com.br/evento/1-mostra-jazz-a-paulista/2045471

Dia 26 de julho: Bruno Migotto, Projeto Unknown, Louise Woolley e Jorginho Neto

Dia 27 de julho: Silvia Goes, Vera Figueiredo e Marcelo Mariano

Pushnews

PUBLICIDADE

Cultura & Lazer

Mostra Jazz à Paulista reúne artistas em dois dias de shows gratuitos

Projeto dá vida a um álbum ao vivo com 18 faixas

Por **Redação VEJA São Paulo** Atualizado em 25 jul 2023, 09h21 - Publicado em 25 jul 2023, 09h19

Pianista Louise Woolley se apresenta na 1ª Mostra de Jazz à Paulista. (Divulgação/Divulgação)

A **1ª Mostra de Jazz à Paulista** reúne artistas da cena do jazz de **São Paulo** no **Teatro Arthur de Azevedo** para gravações de um disco com obras inéditas. O projeto tem entrada gratuita.

+ **Baile no Masp terá show de Vanessa da Mata com ingressos por até 80 mil reais**

Pushnews

pelo palco da mostra o grupo **Projeto U**
músico **Marcelo Mariano.**

Com lançamento previsto para setembro nas pl
com curadoria da **Jazzmin Produções**, vão cont
para destacar a diversidade da música instrume

Confira a programação.

PUBLICIDADE

Dia 26

Bruno Migotto, Projeto Unknown, Louise Woolley e Jorginho Neto

Dia 27

Silvia Goes, Vera Figueiredo e Marcelo Mariano

Teatro Arthur de Azevedo, Av. Paes de Barros, 955, Alto da Mooca. Grátis. Início às 20h.

Compartilhe essa matéria via:

WhatsAPP Telegram

PUBLICIDADE

JAZZ AO VIVO MOOCA TEATRO ARTHUR AZEVEDO

LEIA MAIS

- Sandra Annenberg relembra cena de nudez com Edson Celulari: "Choque"
- The Town anuncia venda extraordinária de ingressos para dias esgotados
- Iza anuncia feat com MC Carol: 'Fé nas Maluca'
- IMS Paulista exibe mostra de filmes feministas

MÚSICA

Festival gratuito reúne artistas do jazz de São Paulo

1ª Mostra Jazz à Paulista está marcada para os dias 26 e 27 de julho, e vai gerar um álbum com músicos que estão produzindo música instrumental

Orbi
21/07/2023 - 19:43

A pianista Louise Woolley, uma das atrações da Mostra Jazz à Paulista; ela se apresenta no dia 26 de julho. Imagem: Divulgação

A 1ª Mostra Jazz à Paulista vai reunir músicos de São Paulo em shows gratuitos que

Apesar de não haver cobrança de ingresso, a entrada deve ser retirada antecipadamente no site Sympla. A programação tem shows de Marcelo Mariano, Jorginho Neto, Louise Woolley, Projeto Unknown, Silvia Goes, Vinícius Gomes, Bruno Migotto e Vera Figueiredo.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

O álbum terá 18 faixas e será lançado nas plataformas digitais, no final de setembro. Cada um dos artistas gravará duas composições autorais e inéditas para representar a produção atual de jazz no Estado de São Paulo. Segundo os organizadores, a seleção dos artistas de música instrumental considerou os diferentes estilos, repertórios e influências.

Serviço

1ª Mostra Jazz à Paulista

Local: Teatro Arthur de Azevedo – Av. Paes de Barros, 955 – Alto da Mooca

Horário: 20 horas (término às 23 horas)

Grátis

Ingressos pelo site Sympla

Programação

Dia 26 de julho: Bruno Migotto, Projeto Unknown, Louise Woolley e Jorginho Neto

Um disco que reunirá obras inéditas de grandes artistas da cena atual do jazz paulista. Assim será o projeto "1ª. Mostra Jazz à Paulista", gravado ao vivo com músicos que estão produzindo instrumental do Brasil para o mundo, como os grupos de **Marcelo Mariano**, **Jorginho Neto**, **Louise Wooley**, **Projeto Unknown**, **Silvia Goes**, **Vinícius Gomes**, **Bruno Migotto** e **Vera Figueiredo**. As gravações serão abertas e gratuitas para o público, nos dias 8 de junho, na Unibes Cultural, e também nos dias 26 e 27 de julho, no Teatro Arthur de Azevedo.

SIGA O RG NO INSTAGRAM

A primeira gravação será do guitarrista paulista, hoje residente em Nova York, Vinicius Gomes. O músico fará repertório com temas autorais e releituras, sendo que duas faixas inéditas serão captadas para o projeto. Ao lado de **Gustavo Bugni** (piano), **Bruno Migotto** (baixo), **Edu Ribeiro** (bateria) e **Ricardo Braga** (percussão), o músico apresentará as autorais "Friendship", "Aguerê", "Black Forest", "Beginnings", "A travessia", "Caminhos Abertos", além de "Skylark" (Standard de Jazz) e "Someplace Called Where" (**Wayne Shorter**).

Sob a curadoria de Jazzmin Produções, o disco terá 18 faixas e será lançado nas plataformas digitais, no final de setembro. Cada um dos grupos gravará duas composições autorais para representar a riquíssima produção atual de jazz no estado de São Paulo. A pesquisa para selecionar os artistas, considerou os diferentes estilos, repertórios e influências, dentro do que está acontecendo nos palcos da cidade.

SERVIÇO

"1ª Mostra Jazz à Paulista" – Gravação de Vinícius Gomes
Data: 8 de junho
Horário: 19 horas
Local: Unibes Cultural – Teatro – Rua Oscar Freire, 2500
Valor: Grátis
Ingressos disponíveis aqui

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

Djavan caminha com jovialidade e requinte no trilho autoral do show 'D'

Artista apresenta no Rio de Janeiro a turnê em que harmoniza músicas de várias épocas em roteiro que reitera a originalidade atemporal da obra do compositor.

Por Mauro Ferreira

27/05/2023 19h43 · Atualizado há 13 horas

Foto: Babi Furtado / Divulgação Qualistage

Djavan na estreia carioca do show 'D' na casa Qualistage na noite de ontem, 26 de maio — Foto: André Luis / Divulgação Qualistage

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Resenha de show

Título: ***D***

Artista: **Djavan**

Local: Qualistage (Rio de Janeiro, RJ)

Data: 26 de maio de 2023

Cotação: ★★★★

♪ Houve momento na estreia carioca do show ***D*** em que Djavan foi especialmente ovacionado pelo público que lotou a casa Qualistage na noite de ontem, 26 de maio. Foi após o artista se acompanhar ao violão na balada ***Meu bem querer*** (1980) na abertura de bloco acústico.
A vibração dos aplausos, que culminaram com grande parte da plateia de pé, deixou claro que o número tinha marcado a mais forte conexão do cantor com o público até aquele momento da apresentação.

Pela grandeza da obra, reiterada no roteiro inteiramente autoral, Djavan vem arrastando multidões pelo Brasil e pelo mundo desde que virou popstar a partir do quinto álbum, ***Luz*** (1982), disco não por acaso (bem) representado no show ***D*** com quatro das 24 músicas alinhadas nos 22 números do roteiro da estreia carioca da turnê que percorre o Brasil desde 31 de março em rota iniciada por Maceió (AL), cidade onde o artista de 74 anos nasceu em janeiro de 1949.

O cancioneiro autoral do compositor abarca músicas populares que reforçaram na apresentação carioca a conexão do artista com o público, seja pelo viés emocional de baladas como ***Pétala*** (1982), seja pela levada pop de temas como ***Lilás*** (1984). ***Pétala*** e ***Lilás*** arremataram o show, cantadas no bis.

Contudo, seria redutor enquadrar Djavan no rótulo de hitmaker. Por mais que a música do artista caia volta e meia no gosto popular, como aconteceu sobretudo nos anos 1980 e 1990, Djavan jamais lançou mão de facilidades para conquistar o sucesso. Pelo contrário.

Dono de obra original e extremamente requintada, de arquitetura complexa, o compositor sempre recusou concessões. O cantor pode até ter jogado para a galera, enfileirando os habituais sucessos dançantes – ***Se...*** (1992), ***Samurai*** (1982) e ***Sina*** (1982) – no fim do show ***D***.

Antes, contudo, o artista ofereceu o já conhecido banquete de sons e ritmos que lhe tornaram único. “Gênio!”, gritou espectador arrebatado, em determinado momento show, após ter degustado o suingue sinuoso de músicas como ***Curumim*** (1989) e o groove de temas como ***Boa noite*** (1992).

Djavan toca violão e canta baladas como 'Meu bem querer' e 'Oceano' no bloco acústico do show 'D' — Foto: Babi Furtado / Divulgação Qualistage

De fato, revelado em 1975, Djavan é o gênio temporão da geração da década anterior que pariu Caetano Veloso, Chico Buarque, Edu Lobo, Francis Hime, Gilberto Gil e Milton Nascimento. Como Chico Buarque, de quem é parceiro em ***Tanta saudade*** (1983), salsa revivida em ***D*** com o devido tempero cubano, Djavan seguiu fiel a si mesmo, alheio às ondas de modernidade (fake ou real) que se ergueram no mar da música brasileira.

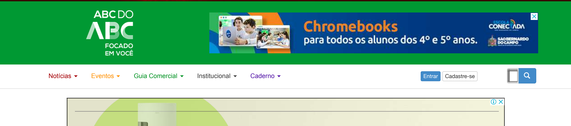
O cantor até já fez disco para as pistas e arriscou linguagem mais jovial em uma ou outra música, caso de ***Eu te devoro*** (1998), sucesso que abriu ciclo na discografia do artista e que marca presença no roteiro de ***D***, mas continuou essencialmente o mesmo.

A prova é que, no show ***D***, Djavan divide o palco com músicos – Felipe Alves (bateria), Jessé Sadoc (trompete, flugelhorn e vocal), João Castilho (guitarra, violão e vocal), Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal), Marcelo Mariano (baixo e vocal), Paulo Calasans (piano, teclados e vocal) e Renato Fonseca (teclados e vocal) – com os quais já tocou em outras turnês. Músicos que entendem a linguagem complexa da obra do compositor.

Sagaz, o artista soube diluir e harmonizar, entre hits de várias épocas, as (poucas) músicas do álbum *D* (2022) incluídas no roteiro do show homônimo. ***D***, o disco, resultou em álbum déjà vu, mas ofereceu bons momentos, como ***Sevilhando*** (2022), ***Iluminado*** (2022) – grande número do show, feito na estreia carioca de ***D*** após ***Um amor puro*** (1999), balada que entrou no roteiro do Rio de Janeiro a pedido de Sofia, uma das filhas do cantor – e ***Primeira estrada*** (2022), ausência sentida no repertório do show pelos admiradores dessa requintada e poética balada.

Djavan à frente de um dos belos painéis que compõem o cenário do show 'D' — Foto: Babi Furtado / Divulgação Qualistage

Sofisticado tanto na criação de baladas como ***Outono*** (1992) quanto na feitura de sambas, Djavan fez ***Avião*** (1989) decolar em medley com ***Flor de lis*** (1976), mas sem ***Limão*** (1994), música que vinha abrindo o número ao longo da turnê do show ***D***.



ABC -> Cultura -> Evento

Tweetar · Curtir 1 · Compartilhar

Data: 09/05/2023 13:31 / Autor: **Redação** / Fonte: **Assessoria**

Djavan leva nova turnê a São Paulo

Cantor alagoano apresenta sucessos de sua discografia e canções do recém-lançado 'D' nos dias 19 e 20 de maio, no Espaço Unimed

Google Cloud Startups
A nuvem para desenvolvedores
SAIBA MAIS

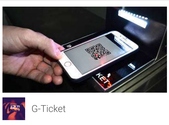
Djavan
Crédito: Divulgação

Após estrear sua **turnê** mundial em Maceió, em março – antes de percorrer algumas cidades do nordeste e outras sete nos EUA – **Djavan** agora apresenta pela primeira vez o seu novo espetáculo em **São Paulo,** no Espaço Unimed, nos dias 19 e 20 de maio. Homônima ao seu 25º álbum de estúdio, lançado em agosto de 2022, a turnê 'D' permanece na estrada depois da passagem pela capital paulista, visitando diversas cidades do Brasil e da Europa ainda este ano.

Além de faixas do último trabalho, a exemplo de 'Num Mundo de Paz' e 'Iluminado', o repertório de aproximadamente 20 canções contempla sucessos de todas as fases de sua discografia. Embora sempre renove a lista de clássicos de uma turnê para a outra, Djavan ressalta que "músicas como 'Sina' e 'Flor de Lis' têm lugar cativo em todos os shows, porque são canções que o povo ama". Para ele, o maior desafio na concepção de um novo espetáculo é "desenhar um roteiro equilibrado e diverso".

"O mais difícil é construir um show que conecte o público do começo ao fim com a mesma energia e fluidez", conta. *"Buscamos um formato que combine o clima solar e festivo de 'D' com os velhos sucessos. Isso, por aí, já traz uma diversidade sonora muito grande."*

O artista reúne mais uma vez o time de músicos que o acompanhou em diferentes fases da trajetória, todos eles presentes também nos créditos de 'D', no qual experimentou com diferentes formações em cada faixa. No palco, a voz e violão de Djavan ganham o reforço de Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra, violão e vocal), Paulo Calasans (piano, teclado e vocal), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete, flugelhorn e vocal) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal). Apesar de trazer uma banda semelhante à da turnê 'Vidas pra Contar' (2016), Djavan quer sempre "alcançar uma estética musical diferente dos shows anteriores".



Plataforma de Ingresso
Visite Site
G-Ticket

"A sonoridade depende mesmo é do repertório escolhido e da cara que vamos querer dar para cada música. Mesmo sendo uma formação parecida com a da penúltima turnê, sempre trabalhamos para fazer com que o espetáculo soe bem original e distinto dos outros", explica.

Para o conceito visual, o cantor aposta novamente na cenografia de Gringo Cardia, na iluminação de Césio Lima e Mari Pitta e no desenho de luz de Serginho Almeida, repetindo parcerias bem-sucedidas realizadas em shows anteriores, enquanto Marina Franco se junta ao time na direção de figurino, juntamente com o estilista convidado Lucas Leão.

O projeto concebido por Gringo celebra a diversidade do povo brasileiro, em dois diferentes formatos: um cenário físico, que acompanhará o cantor na maioria das apresentações, e outro com projeções no teião de led. O primeiro traz painéis criados pelos artistas Daiara Tukano, Heloisa Hariadne e Yermoillay Caripoune, e o segundo exibe obras de um notável time de nove artistas – composto majoritariamente por negros e indígenas, muitos oriundos da periferia: Aislan Pankararu, Daiara Tukano, Heloisa Hariadne, João Farkas, Marcela Cantuária, Mulambo, Pedro Neves, Nação Kuikuros | Takumã e Yermoillay Caripoune

Plataforma de Ingresso
Visite Site
G-Ticket

SERVIÇO DO SHOW 'D' EM SÃO PAULO

Datas: 19/05/2023 e 20/05/2023

Abertura da casa: 20h30

Horário do show: 22h30

Endereço: Espaço Unimed (Rua Tagipuru, 795 - Barra Funda - São Paulo – SP)

Classificação: 14 anos

Ingressos: Ticket 360 (https://www.ticket360.com.br/)

Tweetar · Curtir 18 · Compartilhar

2023 Datas Dos Shows
Ingressos Disponíveis Agora
Compare Preços No Maior Mercado De Ingressos Do Mundo
viagogo.com
Saber Mais

Comente aqui

Comentários via Facebook. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta do Facebook poderá ser banida. Comentários não expressam a opinião do Portal ABCdoABC

0 comentários

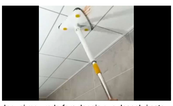
Classificar por Mais antigos

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

Taboola Feed

Idosa que venceu o Alzheimer: Eu imploro para que vejam isso
Vencendo o Alzheimer | Patrocinado



Joguei meu rodo fora depois que descobri este mop alemão
Power Mop | Patrocinado

Óculos militar é liberado no Brasil e vira febre entre pescadores e motoristas
ProVision | Patrocinado

Qualquer pessoa que possui o Tipo 2 deveria assistir isso
Glicostine | Patrocinado

Todos idosos no Brasil deveria estar usando está carteira
Smartwallet | Patrocinado

Faça isso em casa se tiver zumbido (tente esta noite)
Silência a zumbido | Patrocinado

Isso aumenta a testosterona em homens com disfunção
Homem + Potente | Patrocinado

Não faço mais a barba com lâminas desde que conheci isso
BarbaPro | Patrocinado

Veja porque essas ferramentas está tão barato assim
Lojão das Ferramentas | Patrocinado

Umas gotinhas disso ao acordar podem reduzir a próstata inchada!
Revista do Homem | Patrocinado

+ Cultura

Integrantes reencontram no palco Best of Blues and Rock 2023

Villa Country terá quatro dias de festa com grandes nomes do sertanejo

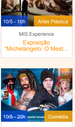
Expoflora abre venda de ingressos e divulga atrações

Bar de comédia de Danilo Gentili promove sessões nerds aos sábados

Shows de Gabriel Sater e Gilsons são as próximas atrações do 2º Festival Arte no Outono

Santos vai virar a capital do rock no dia 20 de maio

Agenda de Eventos



MIS Experience
Exposição "Michelangelo: O Mest...

Parque Vila Lobos
Marvel Vingadores S.T.A.T.I.O.N.

Teatro Vivo SP
Madame Blavatsky - Amores Ocultos

Teatro das Artes
Um Banquinho Para 3 - Marco, Luque, Marlei ...

Teatro Santos Dumont
Bruna Louise - Burn Out

Casa Natura Musical
Saskia e Brisa Flow

+ DE 10 COMBINAÇÕES DE PRAT

Anúncio
Lançamento | Serenne
Life by Vivara
Saiba Mais

LODI VALLEY NEWS

ENTERTAINMENT

Djavan announces the "D" Tour 2023 with more than 50 shows around the world

Beatrice Wright · April 18, 2023 · 2 min read

Djavan returns to the stage in 2023 with the "D" tour, after a prominent participation in important festivals the previous year. The singer, who released his 25th studio album in August 2022, will take his presentation to more than 50 cities in Brazil, Europe and the United States. In Salvador, the show will take place on September 2 at Concha Acústica at the Teatro Castro Alves (TCA), with tickets sold at Sympla at prices ranging from R$80 to R$260 for the first batch.

"D"'s tour repertoire includes tracks from his most recent albums, such as "Num Mundo de Paz" and "Iluminado", as well as hits from all stages of his discography. Djavan points out that classics such as "Sina" and "Fleur de Lys" are songs that always have a guaranteed place in his performances, because they are so dear to the audience.

On stage, Djavan will feature a team of musicians who have accompanied him at different stages of his career, including Marcelo Mariano on bass and vocals, Felipe Alves on drums, Joao Castillo on guitar, acoustic guitar and vocals, Paulo Calasan on piano, keyboards and vocals, Renato Fonseca on keyboards and vocals, Jesse Sadoc on trumpet, Fluglorn and vocals, and Marcelo Martins on saxophone, flute and vocals. The tour promises to be a unique experience for fans of the singer, with a selection of songs and performances that celebrate his remarkable career in Brazilian music.

Beatrice Wright
"Prone to fits of apathy. Problem solver. Twitter buff. Wannabe music advocate."

See also Star Wars Day offers up to 75% off Xbox games; paying off

Previous
"don't want to be at the party with you"; Pia Miranda fires a popular influencer in the party after discovering differences with Diolane Bezerra

Next
What you need to know before buying a wine refrigerator

Leave a Reply
Your email address will not be published. Required fields are marked *
Comment *
Name *
Email *
Website
Save my name, email, and website in this browser for the next time I comment.
Post Comment

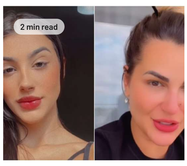
NAVIGATE
Home
Top News
World
Economy
science
Technology
sport
Entertainment
Contact Form

PAGES
About Us
Privacy Policy
DMCA
Contact Form

MORE STORIES

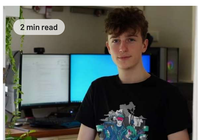
ENTERTAINMENT
A still young Arnold Schwarzenegger appears in rare photos from the past next to his mother and declares himself
April 19, 2023 Beatrice Wright

ENTERTAINMENT
What you need to know before buying a wine refrigerator
April 19, 2023 Beatrice Wright



ENTERTAINMENT
"don't want to be at the party with you"; Pia Miranda fires a popular influencer in the party after discovering differences with Diolane Bezerra
April 18, 2023 Beatrice Wright

YOU MAY HAVE MISSED



WORLD
The teenage hacker is dedicated to protecting organizations from cybercrime
April 19, 2023 Alf Covington

TOP NEWS
New report suggests 'two leaks' of Covid virus –
April 19, 2023 Wilfrid Hunter

ECONOMY
Ram launches a short series about the future national pick-up truck (video)
April 19, 2023 Willa Ruiz

ENTERTAINMENT
A still young Arnold Schwarzenegger appears in rare photos from the past next to his mother and declares himself
April 19, 2023 Beatrice Wright

Copyright © All rights reserved. | Newsever by AF themes.

Telefone
+55 71 3018-4494

Entretenimento

Djavan anuncia turnê "D" para 2023 com mais de 50 apresentações pelo mundo

Da Redação
18/04/2023 2:45pm

Djavan retorna aos palcos em 2023 com a turnê "D", após participações marcantes em importantes festivais no ano anterior. O cantor, que lançou seu 25º álbum de estúdio em agosto de 2022, levará sua apresentação por mais de 50 cidades do Brasil, Europa e Estados Unidos. Em Salvador, a apresentação acontecerá no dia 02 de setembro na Concha Acústica do Teatro Castro Alves (TCA), com ingressos vendidos no Sympla por valores que variam entre R$ 80 e R$ 260 no primeiro lote.

O repertório da turnê "D" contempla faixas do seu álbum mais recente, como "Num Mundo de Paz" e "Iluminado", além de sucessos de todas as fases de sua discografia. Djavan destaca que clássicos como "Sina" e "Flor de Lis" são canções que sempre têm lugar garantido em seus shows, já que são muito queridas pelo público.

No palco, Djavan contará com um time de músicos que o acompanhou em diferentes fases de sua trajetória, incluindo Marcelo Mariano no baixo e vocal, Felipe Alves na bateria, João Castilho na guitarra, violão e vocal, Paulo Calasans no piano, teclado e vocal, Renato Fonseca no teclado e vocal, Jessé Sadoc no trompete, flugelhorn e vocal, e Marcelo Martins no saxofone, flauta e vocal. A turnê promete ser uma experiência única para os fãs do cantor, com uma seleção de músicas e performances que celebram sua carreira marcante na música brasileira.

Mais Notícias De Entretenimento

Sandy inicia turnê nacional em Salvador; show acontece no fim do mês de maio

O público soteropolitano pode comemorar! A Turnê 2023 de Sandy acaba de ser anunciada e a capital baiana, Salvador, é a primeira cidade em que a cantora desemba...

LEIA MAIS | 18/04/2023

Casa Rosa recebe festa com Gerônimo Santana e Alexandre Peixe

No dia 28 de abril, a Casa Rosa, localizada no animado bairro do Rio Vermelho em Salvador, será palco de um evento imperdível: o "BR: Baile Retrovisor de Gerôni...

LEIA MAIS | 18/04/2023

Tambores e tradições: Olodum é homenageado em exposição gratuita em Salvador

A Biblioteca Central do Estado da Bahia (BCEB), situada no bairro dos Barris, em Salvador, abriu suas portas na segunda-feira (17) para uma exposição que celebr...

LEIA MAIS | 18/04/2023

© Copyright 2022, Todos os Direitos Reservados.
Desenvolvido por: Zmark

14 APR 2023

Djavan apresenta show na capital baiana em setembro

Redação Alô Alô Bahia
redacao@aloalobahia.com

O cantor e compositor Djavan vai desembarcar na capital baiana com o show da turnê "D", baseada no seu 25º álbum de estúdio, lançado em agosto do ano passado. A apresentação acontece no dia 2 de setembro, a partir das 19h, na Concha Acústica do Teatro Castro Alves. Os ingressos custam entre R$80 e R$340 e podem ser adquiridos na bilheteria do teatro e através da plataforma Sympla.

Além de faixas do mais recente trabalho, a exemplo de "Num Mundo de Paz" e "Iluminado", o repertório de aproximadamente 20 canções contemplará sucessos de todas as fases de sua discografia, incluindo clássicos como 'Sina' e 'Flor de Lis'.

Para o conceito visual, o cantor aposta novamente na cenografia de Gringo Cardia, na iluminação de Césio Lima e Mari Pitta e no desenho de luz de Serginho Almeida. No palco, ele estará acompanhado dos músicos Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra, violão e vocal), Paulo Calasans (piano, teclado e vocal), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete, flugelhorn e vocal) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal).

"Me envolvo em todo o processo de uma maneira incrivelmente profunda. Aí a vontade de cair na estrada e subir no palco vai também se acentuando. Não vejo a hora", conta Djavan, que assina a direção e os arranjos do novo espetáculo.

Leia mais notícias na aba Notas. Acompanhe o Alô Alô Bahia no TikTok. Siga o Alô Alô Bahia no Google News e receba alertas de seus assuntos favoritos. Siga o Insta @sitealoalobahia e o Twitter @AloAlo_Bahia.

Foto: Handerson Vieira.

#Djavan #Teatro Castro Alves #Turnê da Força #AlôAlôDestaque

NOTAS RECENTES

17 APR 2023
Garota de Ipanema é a música brasileira mais gravada na história; veja lista

17 APR 2023
Baianos estão entre artistas expostos no Palácio Quitandinha, em Petrópolis; saiba quem são

17 APR 2023
Justiça absolve Air France e Airbus por acidente em voo Rio-Paris que matou 228 pessoas em 2009

17 APR 2023
Amanda, Domitila e Larissa disputam o Paredão no BBB 23

TRENDS

As mais lidas dos últimos 7 dias

15 APR 2023
Empresária Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, vem a Salvador por motivo especial

11 APR 2023
Dia da Chapada Diamantina: conheça as principais cidades e vilas que formam a região no coração da Bahia

11 APR 2023
Vinícola baiana estreia em importante guia de vinhos com 8 rótulos avaliados acima de 90 pontos

12 APR 2023
Arquiteto baiano faz estreia em solo europeu com reforma de residência em Paris

12 APR 2023
Thiaguinho surpreende Carol Peixinho e chega a Salvador para aniversário da amada: 'dia de celebrar'. Veja vídeo

© Todos os direitos reservados.

Agência NBZ estratégia digital

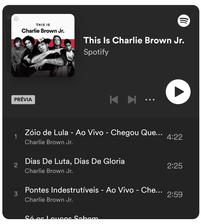
publicidade

HOMESHOWS E FESTIVAIS

Djavan estreia turnê mundial neste final de semana

Milena Cerqueira
29/03/2023 - 15:16

publicidade



Djavan (Foto: Divulgação)

Djavan estreia turnê mundial neste final de semana

Djavan irá rodar o mundo com sua mais nova turnê, intitulada de D, **homônima ao seu 25º álbum de estúdio,** lançado em 2022. A primeira parada do músico acontece em sua cidade natal, em Maceió (AL), nesta sexta-feira (31). De lá, o cantor segue para o Recife, onde se apresenta no Classic Hall, na noite do próximo sábado (01).

Com repertório de mais de 20 faixas, o artista promete perpassar por grandes sucessos de sua carreira. Além de faixas do seu último disco, **músicas como 'Sina' e 'Flor de Lis'** estão mais que confirmadas.

> "Nos ensaios vamos buscar um formato que combine o clima solar e festivo de 'D' com os velhos sucessos. Isso, por si, já traz uma diversidade sonoro muito grande.", ressalta **Djavan.**

Show planejado

Para o projeto mais que especial, que celebra mais de 5 décadas marcando a música brasileira, **Djavan** reúne mais uma vez um time de músicos que o acompanhou em diferentes fases da trajetória.

publicidade

Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra e violão), Paulo Calasans (piano e teclado), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete e flugelhorn) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal) são os causadores da sinergia musical ao lado do cantor alagoano.

"A sonoridade depende mesmo é do repertório escolhido e da cara que vamos querer dar para cada música. Mesmo sendo uma formação parecida com a da penúltima turnê, sempre trabalhamos para fazer com que o espetáculo soe bem original e distinto dos outros", disse.

Assinando a direção musical do espetáculo, **Djavan** mantém a cenografia com Gringo Cardia e no desenho de luz de Césio Lima, Serginho Almeida e Mari Pitta, como aconteceu nos shows no **Rock in Rio 2022** e no **Coala Festival.**

Ingressos para os próximos shows de Djavan

A estreia do projeto ainda está com ingressos disponíveis, a partir de R$50 reais, no site Bilheteria Digital. Já a segunda apresentação, na capital pernambucana, está com algumas áreas esgotadas. Porém, os últimos ingressos individuais, que custam a partir de R$ 100 e estão disponíveis na bilheteria do **Classic Hall** e no site Sympla.

Depois, Djavan segue para Aracajú, João Pessoa e depois segue para uma maratona de shows nos Estados Unidos, mais especificamente em Nova Jersey, Boston, Nova York, Los Angeles, entre outras cidades americanas. Para conferir a rota do artista, **basta acessar o site oficial.**

O que você achou? Siga **@mixmebr** no Instagram para ver mais e **deixar seu comentário clicando aqui**

Clique aqui e aperte o botão " ☆ **Seguir**" para você ser o primeiro a receber as últimas informações sobre este assunto no seu celular!

Quer saber tudo em primeira mão? Entre no canal do MixMe no Telegram e fique por dentro do mundo do entretenimento 24 horas por dia. Participe e compartilhe nossas notícias.

ENTRAR NO TELEGRAM DO MIXME

Milena Cerqueira
Formada pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), tenho interesse e experiência em jornalismo cultural, comunicação interna e assessoria de imprensa. Na área acadêmica, realizei pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso nas áreas de música e cultura pernambucana.

COMPARTILHE: CONTINUE LENDO ›

VEJA MAIS ›

Nossos parceiros e nós utilizamos cookies, de acordo com nossas políticas de privacidade.
Concordo!

MIX ME - Copyright © 2019-2023

Big Brother Brasil é aqui!
Veja a cobertura na íntegra de todos os babados do BBB.

fever presents
Candlelight
À Luz De Velas
Homenagem a Vivaldi, Hans Zimmer, Ludovico Einaudi e muitos mais
Fever
Abrir
ADVERTISEMENT

CULTURA

Djavan estreia turnê em Maceió e busca conexão com a terra natal para ganhar (outra vez) o mundo

Artista se apresenta nesta sexta-feira, 31, em show no Estacionamento de Jaraguá

Leia Moreira | 30/03/23 - 17h24

Gabriela Schmidt

A princípio Djavan pensou no Rei Pelé. A ideia era reviver o clima de catarse que envolveu o lançamento do seu sexto álbum, Lilás, na terra natal, há quase 40 anos. Assim como oferecer um local amplo para que o maior número possível de fãs e conterrâneos pudessem ir vê-lo inaugurar sua nova turnê mundial, B, batizada com o mesmo nome de seu 25º álbum de estúdio, que deve percorrer mais de 50 cidades do Brasil, Europa e Estados Unidos. Ou quem sabe também quiseram sentir o prazer de executar sua música no gramado da principal praça de futebol de Alagoas e reviver assim os anos em que desfilava sua habilidade com a camisa do juvenil do CSA.

"Mas aí não foi possível porque o gramado não está em condições de receber o show. Então descolamos esse local em Jaraguá, que é um lugar onde já ocorrem eventos grandes. Aí montamos essa estrutura para possibilitar esse show, com uma coisa maior em relação aos shows que serão feitos nas outras cidades do Brasil", explica ao telefone Djavan Caetano Viana. 74 anos completados no último dia 27 de janeiro, cheio de juventude e melodia na voz que flui pelo alto-falante do celular. Foi a próprio que bateu o pé e praticamente exigiu iniciar sua nova expedição musical na terra que o pariu, como quem pede a benção à mãe para ganhar (mais uma vez) o mundo.

PUBLICIDADE

"Eu escolhi abrir a turnê em Maceió porque eu queria fazer um espetáculo baiano na minha cidade, queria proporcionar ao público em geral um show com uma atmosfera bem maior com relação aos shows anteriores e principalmente proporcionar esse momento ao público com menor poder aquisitivo", continua ele ao ressaltar a iniciativa de garantir ingressos com valores mais acessíveis para quem quiser conferir de perto, nesta sexta-feira, dia 31, às 19h, no Estacionamento de Jaraguá, na zona portuária de Maceió.

No set list, além de canções que compõem seu último álbum, a exemplo de "Num Mundo de Paz" e "Iluminado, os fãs alagoanos vão poder curtir clássicos que marcaram a carreira de Djavan, a exemplo de Sina, Oceano e Flor de Lis. Para este show, o artista inclusive ainda no repertório teria do Norte, canção gravada em seu primeiro disco, A voz - O violão - A música de Djavan, lançado em 1976. Depois da música Alagoas, talvez seja a composição que mais faça a artista lembrar dos tempos em que ainda vivia em Maceió.

"A canção Alagoas de fato é a cara disso tudo (terra natal). 'O Maceió é trés mulher pra um homem só'", lembra. "Mas essa música não foi composta em Maceió. Já Vento do Norte é uma das raríssimas canções que compus na minha cidade e que pude gravar", diz ao ressaltar a importância de executar a canção no show desta sexta-feira.

Sempre muito bem acompanhado, para garantir a qualidade musical do espetáculo, Djavan subirá ao palco cercado de um time de músicos de primeríssima linha: Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra, violão e vocal), Paulo Calasans (piano, teclado e vocal), Bernardo Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete, flugelhorn e vocal) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal). Tirem as crianças da sala, é papo de gente grande.

Dito isto, cumprida a pauta de divulgação do show, o repórter(?) tentou aproveitar o que restava dos poucos mais de dez minutos de entrevista, pontualmente iniciada, para engatar um papo e matar a curiosidades sobre o ídolo.

Qual a substância, o ingrediente, que você leva de Maceió, de Alagoas, que permanece na sua maneira de compor e fazer música?

Em Maceió eu descobri que a diversidade musical é o meu foco. Foi em Maceió que eu aprendi a ouvir de tudo, descobri como é que se faz um ritmo. Minha formação musical começou aos 14 anos, quando eu descobri uma diversidade musical muito grande, quando pude ouvir muita música francesa, italiana, americana, enfim, a própria música brasileira, com seus ritmos, o baião, o samba... Foi nessa fase que comecei a descobrir essas coisas, porque até então eu só tocava Beatles com a LSD (banda alagoana da qual fez parte, no final dos anos 60 e início da década de 70) e alguma coisa de MPB.

Com a banda LSD, no final dos anos 60, em Maceió (Imagem reproduzida do site do artista)

Você é reconhecido como exímio violonista, dono de uma maneira de tocar que terminou virando uma marca. Além dos acordes complexos, a tua mão direita, as levadas, ficaram criar o estilo "Djavan" de tocar. E um verdadeiro terror para os violonistas iniciantes que tentam tocar tuas músicas. Como você desenvolveu essa forma de tocar?

Eu acho que o meu olhar pra música é distinto mesmo, sempre foi. Não só o meu violão, mas minha divisão, minha melodia, minha harmonia, a minha letra, elas são muito pessoais. Então, o violão, simplesmente, ele obedeceu esse tilintar. Eu faço diferente, eu tenho uma pegada diferente, que eu não sei exatamente como foi que ela nasceu. Só sei que quando eu comecei a compor as primeiras músicas, eu já percebi que tinha uma coisa diferente. E, logo depois, os músicos começaram a perguntar onde estava o "um" das minhas músicas, que é o tempo forte da música (risos). Aí eu descobri que o meu "um" era em um lugar que era diferente de todo mundo (risos). Mas não foi intencional, ela veio organicamente, quando eu comecei a fazer as coisas, ela começou a nascer dessa maneira.

Imagem reproduzida do site do artista)

Eu li em algum lugar que o Filó Machado, cantor e compositor paulista, teria te influenciado nessa questão da tua maneira de tocar violão. Isso aconteceu?

Não. O Filó é um grande amigo que conheci em São Paulo. O que aconteceu é que fizemos uma parceira em Jorgal (canção gravada no álbum Seduzir, quarto disco da carreira de Djavan, lançado em 1980), música que compusemos junto com o Nelão (José Neto). Mas quando conheci o Filó, minha música já estava pronta e meu estilo já estava definido (risos).

Você tem acompanhado a produção musical de Alagoas. Algum artista alagoano te chama a atenção?

Eu consigo acompanhar pouquíssimo. Porque eu não tenho tanto tempo, assim como as coisas não chegam pra mim com essa frequência. Mas eu poderia citar por exemplo o Rodrigo Avelino, é um compositor que tem talento.

O seu último disco de estúdio, O, lançado no ano passado, traz a faixa Beleza Destruída, uma parceria entre você e Milton Nascimento, que recentemente se despediu dos palcos. É a primeira e única trabalho, pelo menos até agora, feita por vocês dois. Por que esse momento demorou tanto para acontecer?

Na verdade, a gente não sabe porque só agora. Eu e Milton sempre tivemos, se não uma convivência frequente, uma convivência forte. Nós sempre fomos admiradores um do outro. Mas nós, muito tímidos, nunca nos aproximamos o bastante para produzir uma coisas juntos. Isso agora aconteceu, e eu confesso que não foi mérito meu nem dele, mas sim dos nossos empresários, que também estranharam essa demora, essa falta, de não termos feito nada até hoje. Aí começyam a dar força e acabaram nos juntando e a gente fez.

Serviço:

Djavan – Estreia da turnê 'B' em Maceió

Local: Estacionamento do Jaraguá

Data: 31/03/2023 (Sexta-feira)

Abertura dos portões: 19h

LEIA MAIS ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Clube do Jazz de Maceió abre temporada 2023 do 'Jazz panorama ao vivo'

CULTURA
Clube do Jazz de Maceió abre temporada 2023 do 'Jazz panorama ao vivo'

COMPARTILHAR TWEETAR WHATSAPP

+ LIDAS ÚLTIMAS VÍDEOS
SAÚDE
Rosto de Ozempic: o novo efeito colateral dos medicamentos que famosas
SEGUNDA ETAPA
Candidatos do concurso da Polícia Civil de AL são convocados para curso de
ATENTADO EM SP
Ex-atriz e ativista: a professora que parou autor de atentado com moto
NO REPAL
Homem bebado insere cigarro no ânus e médicos precisam operá-lo para
PLUSGAZA NOTÍ
Ex-BBB Lucas Gois revela: «Sofria, sim»
BBB LIVE
Vai de Pizza um sabor?
BBB LIVE
Canal de Conversa de Amigos ao vivo
TODOS OS BLOGS
AZ MAIS LIDAS NO FACEBOOK
Homem bebado insere cigarro no ânus e médicos precisam operá-lo para retirar o objeto
Mulher é resgatada após ficar presa em ônibus que ele tomado em Minas Gerais
Carlinhos Maia questiona Instagram e diz que rede social não está cumprindo seus seguidores; vídeos
Social Monitor

ANUNCIE NO TNH1
TERMOS E CONDIÇÕES DE USO
COMUNICAR ERRO
FALE CONOSCO
BAIXE O APP PLUSGAZA
NOS ESCUTE: MACEIÓ 101,7 FM
Contribua sua privacidade
Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.
Política de Privacidade
Ajustar Aceitar
AS VITIMAS DA FOME
Ajude as famílias desiocadas no Sudeste e no atendimento
DOE AGORA
social 0800 7585 1 3015 7542
Redação 082 3625 7585 | 3015 7570
Gostou? Saiba mais

Djavan traz turnê inédita do álbum “D” ao Classic Hall, neste domingo (2)

Por Revista algomais » Publicado em 28 março, 2023

O show da turnê D estreia nesta semana e passará por 50 cidades do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos. Os camarotes e mesas estão esgotados. Os últimos ingressos individuais estão à venda.

Depois de participações marcantes em importantes festivais, durante o ano de 2022, como o Rock in Rio e Coala, e show com ingressos esgotados no Classic Hall, Djavan volta à casa de shows, neste domingo (2), para apresentar o show da turnê mundial do novo álbum “D”. Homônima ao seu 25º álbum de estúdio, a turnê ‘D’ passará por mais de 50 cidades do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos. As mesas e camarotes estão esgotados. Estão à venda os últimos ingressos individuais, que custam a partir de R$ 100 e estão disponíveis na bilheteria do Classic Hall e no site Sympla.

Além de faixas do último trabalho, a exemplo de ‘Num Mundo de Paz’ e ‘Primeira Estrada’, o repertório de aproximadamente 24 canções contemplará sucessos de todas as fases de sua discografia. Embora sempre renove a lista de clássicos de uma turnê para a outra, Djavan ressalta que “músicas como ‘Sina’ e ‘Flor de Lis’ têm lugar cativo em todos os shows, porque são canções que o povo ama”. Para ele, o maior desafio na concepção de um novo espetáculo é “desenhar um roteiro equilibrado e diverso”. “Nos ensaios vamos buscar um formato que combine o clima solar e festivo de ‘D’ com os velhos sucessos. Isso, por si, já traz uma diversidade sonoro muito grande.”, ressalta Djavan.

O artista reúne mais uma vez um time de músicos que o acompanhou em diferentes fases da trajetória, todos eles presentes também nos créditos de ‘D’, no qual experimentou com diferentes formações em cada faixa. No palco, a voz e violão de Djavan ganham o reforço de Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra e violão), Paulo Calasans (piano e teclado), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete e flugelhorn) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal). Apesar de trazer uma banda semelhante à da turnê ‘Vidas pra Contar’ (2016), Djavan quer sempre “alcançar uma estética musical diferente dos shows anteriores”. “A sonoridade depende mesmo é do repertório escolhido e da cara que vamos querer dar para cada música. Mesmo sendo uma formação parecida com a da penúltima turnê, sempre trabalhamos para fazer com que o espetáculo soe bem original e distinto dos outros”, explica.

Para criar o conceito visual, o cantor aposta novamente na cenografia de Gringo Cardia e no desenho de luz de Césio Lima, Serginho Almeida e Mari Pitta, repetindo as parcerias bem-sucedidas realizadas no Rock in Rio e Coala. O próprio Djavan assina a direção musical do espetáculo.

SERVIÇO
Djavan – Turnê “D”
Local: Classic Hall – Av. Agamenon Magalhães, s/n – Olinda
Neste domingo (2 de ABRIL), a partir das 20h
Ingressos: a partir de R$ 100, à venda na bilheteria do Classic Hall e online no site Sympla
Informações: 3427.7501

Curtir Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

POSTAGEM ANTERIOR | PRÓXIMA POSTAGEM

Deixe seu comentário

0 comentários — Classificar por Mais antigos

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

Filme de guerra pré-indicado ao Oscar é destaque na Netflix

Netflix: Pinóquio de Guillermo del Toro chega ao streaming

The Chosen: nadando contra a corrente

Netflix: Rito de Passagem (crítica)

Oscar 2022: novidades e apostas

Uma sertaneja que persistiu e conquistou seu espaço na Capital

Algomais vence Prêmio Urbana-PE de Jornalismo 2021

Associação das Pousadas de Fernando de Noronha apresenta a ilha em SP

“O endividamento atinge em torno de 70% do setor de bares e restaurantes”

Para especialistas, o jornalismo está na mão das plataformas digitais

Jovem pianista pernambucano realiza recital no Teatro de Santa Isabel em 1º de abril

Cresce o número de mulheres atuando em canteiro de obras no Brasil

Pernambuco na feira SP-Arte

Pernambuco recebe R$ 54,6 milhões em novos investimentos privados

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante, lembrando suas preferências e visitas repetidas. Ao clicar em “Aceitar todos”, você concorda com o uso de TODOS os cookies. No entanto, você pode visitar “Configurações de cookies” para fornecer um consentimento controlado.

Configurações de Cookie | Aceitar tudo

Anúncios
pixbet
Temos as melhores ODDS do Mercado!
Cotações Altíssimas
REGISTRE-SE
Anúncios
Anúncios gerados por Google
Anúncios gerados por Google

Opener (Divulgação)

MÚSICA >

Djenan cria turnê inédita do álbum D-ao Classic Hall

Cantor estreia no palco de casa de espetáculos neste fim de semana

Leia.JA 10 de setembro de 2025 - 09:00 (2 minutos)

O cantor Djenan vai realizar as primeiríssimas cena a turnê do álbum D-Ao primeiro domingo (28, em Classic Hall, em Olinda, a artista subiu ao palco trazendo pelo seu consentimento. O público vai poder conferir canções de suas recentes discos de sequence, além de clássicos que marcaram a carreira dele.

A turnê inédita depende menos de a capacidade microfone e de que que teima quarto dia para cada mesmo. Mesmo assim, uma formação parecida com a do primeiríssimo turnê, assegurá-trabalhamos para trazer mais que a experiência com bem original e também não-usual", declarou o compositor.

PUBLICIDADE

Djenan, que acompanhado pelos músicos Marcelo Martins (baixo e vocal), Felipe Arias (baterista), João Carrilho (guitarra e viola), Paulo Calasans (piano e teclado), Romero Pascarel (teclado e vocal), Jesse Sader (trompete e flugelhorn) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal). No último domingo, o cantor se apresentou na Arena Ibirapuera, no Ibirapuera, na Arena Ibirapuera, no Ibirapuera, na Arena Ibirapuera, no Ibirapuera,

‹ VEJA TODOS OS POSTS

Terça-feira, 11/04/2017, às 10:33, por Mauro Ferreira

Eliane Elias cai no jazz com influência do samba no álbum 'Dance of time'

A música rotulada como bossa nova é, em síntese, samba com influência do jazz. No álbum ***Dance of time*** (Concord Jazz / Universal Music), Eliane Elias (re)cai no jazz com influência do samba, seguindo trilha natural para quem vive nos Estados Unidos desde 1981, já enturmada no universo jazzístico norte-americano. No disco, a artista faz pop jazz e dá voz a *standards* da canção norte-americana, como ***You're getting to be a habit with me*** (Harry Warren e Al Dublin, 1932), com a batida do samba, ritmo cujo centenário é celebrado por Eliane Elias no disco, o segundo gravado no Brasil por essa cantora, compositora e pianista paulistana.

Álbum produzido pela artista com Marc Johnson e Steve Rodby, ***Dance of time*** foi (bem) arranjado pela própria Elias com os toques de músicos brasileiros como o violonista Marcus Teixeira, o baixista Marcelo Mariano, o baterista Edu Ribeiro, o guitarrista Conrado Goys e os percussionistas Gustavo Di Dalva e Marivaldo dos Santos. ***Dance of time*** resulta mais harmonioso e sedutor do que o antecessor *Made in Brazil* (2015), sem escorregar no terreno do *samba para gringo*. Ao contrário: a abordagem do samba-canção ***Copacabana*** (João de Barro e Alberto Ribeiro, 1946) em versão bilíngue, com arranjo vocal que remete aos conjuntos vocais dos anos 1940 e 1950 que fizeram a cabeça e os ouvidos de João Gilberto, é exemplo da maestria de Elias como arranjadora.

E por falar em João, ***O pato*** (Jayme Silva e Neuza Teixeira, 1960) – música que fazia parte do repertório do conjunto vocal Garotos da Lua na década de 1940, mas que somente foi gravada em disco por João em 1960 – faz *qüen qüen* com elegância na gravação que abre ***Dance of time***. Como pianista, Elias mostra destreza para cair (sem escorregar) no samba sincopado de João Bosco, com quem canta ***Coisa feita*** (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio, 1982). O problema é que, entre tantas músicas de alta estirpe, os eventuais temas de autoria da própria Eliane Elias, como ***By hand (Em mãos)*** e a balada ***Little paradise***, jamais conseguem sobressair no repertório de ***Dance of time***.

Cabe ressaltar também a sentida ausência do toque caribenho do piano de João Donato em ***Sambou sambou*** (João Donato e João Melo, 1964). Introduzida pelo sopro do flugelhorn de Randy Brecker, ***Speak low*** (Kurt Weill e Ogden Nash, 1943) é mais uma canção norte-americana reapresentada por Elias em ***Dance of time*** com influência do samba (no caso, mais sutil), em caminho inverso da trilha percorrida pelos compositores da Bossa Nova.

Presença dupla em ***Dance of time***, Toquinho recai com Elias no ***Samba de Orly*** (Chico Buarque, Toquinho e Vinicius de Moraes, 1970), em dueto pautado pela leveza, além de cantar e tocar violão em ***Not to cry (Pra não chorar)***, bela balada nostálgica composta em 1978 por Toquinho e finalizada recentemente pelo artista, em parceria com Elias, para o álbum. Toquinho interpreta a canção com Elias em apropriado tempo de delicadeza.

Em contrapartida, ao cantar o samba-canção ***Na batucada da vida*** (Ary Barroso e Luis Peixoto, 1934), Elias parece pautada pela gravação antológica feita por Elis Regina (1945 – 1982) para álbum de 1974 – sem, no entanto, nunca atingir o alto grau de interiorização e densidade da interpretação da cantora gaúcha. Contudo, ***Dance of time*** mostra que Eliane Elias sabe cair com elegância na cadência bonita do samba, ritmo que move este disco de aura mais *jazzy* do que jazzística. O tributo da artista ao gênero centenário soa natural, sem imponência, e por isso mesmo resulta sedutor neste refinado álbum. ***(Cotação: * * * 1/2)***

(Crédito da imagem: capa do álbum ***Dance of time***, de Eliane Elias)

0 COMENTÁRIOS

‹ VEJA TODOS OS POSTS

AUTORES

Mauro Ferreira

OCULTAR PERFIL

Jornalista carioca que escreve sobre música desde 1987. Assinou críticas de discos em "O Globo" e na extinta revista "Bizz", entre outros veículos. Autor do livro "Cantadas – A sedução da voz feminina em 25 anos de jornalismo musical".

MAIS FALADOS

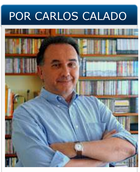
Álbum
Single
Show
Artigo
Biografia

© Copyright 2000-2019 Globo Comunicação e Participações S.A.

MÚSICA DE ALMA NEGRA

JAZZ, SAMBA, SOUL, CHORO, BLUES, BOSSA NOVA, SALSA, MPB, INSTRUMENTAL, R&B, FUNK, HIP HOP E OUTRAS VERTENTES MUSICAIS. EM DICAS, RESENHAS, ENTREVISTAS E COBERTURAS DE FESTIVAIS

POR CARLOS CALADO



QUEM SOU

Jornalista, editor e crítico musical, escrevo sobre festivais, shows e discos. Desde meados dos anos 1980 tenho acompanhado profissionalmente a produção fonográfica brasileira e eventos musicais em diversos países. Faço palestras sobre música, curadorias e já dirigi projetos para o Sesc SP. Sou autor dos livros "Tropicália: a História de Uma Revolução Musical", "A Divina Comédia dos Mutantes", "O Jazz como Espetáculo" e "Jazz ao Vivo", entre outros. Colaboro eventualmente para os jornais "Folha de S. Paulo" e "Valor". Nos shows e festivais que acompanho, gosto de fotografar músicos que admiro.

ENTREVISTAS

- Luciana Souza
- Jazzmeia Horn
- Madeleine Peyroux
- Robert Cray
- Wynton Marsalis
- Romero Lubambo
- Marcelo Coelho
- Chucho Valdés & Gonzalo Rubalcaba
- Stefano Bollani
- Dom Salvador
- Cesar Camargo Mariano e Madison McFerrin
- Duofel
- Heloisa Fernandes
- Annette Peacock
- Banda Mantiqueira
- Delfeayo Marsalis
- Alexandre Ribeiro
- Kurt Elling
- China Moses
- Marco Pereira
- Michael Blake
- Larry Carlton
- Toninho Ferragutti
- Michel Camilo
- Dianne Reeves & Romero Lubambo
- Herbie Hancock
- Ramsey Lewis
- André Marques
- José James
- Little Freddie King
- Muhal Richard Abrams
- Miguel Zenón
- Allen Toussaint
- Eumir Deodato
- Ahmad Jamal
- Hamilton de Holanda
- Brad Mehldau
- Joshua Redman
- Sandro Albert
- Maria Schneider
- Dave Holland
- John Clayton
- André Mehmari
- Luciana Souza
- Rosa Passos
- Ron Carter
- Lincoln Olivetti
- Swami Jr.
- Benjamim Taubkin
- Seu Jorge
- Jaques Morelenbaum
- Tord Gustavsen
- Maíra Freitas
- Gal Costa
- Teresa Cristina
- Guinga e Paulo Sérgio Santos
- Yamandu Costa e Hamilton de Holanda
- Melody Gardot
- Mario Adnet
- Nailor Proveta
- Marcelo Nova
- Ná Ozzetti
- Wagner Tiso
- Duofel
- Amilton Godoy (Zimbo Trio)
- Nanã Vasconcelos

ARQUIVO DO BLOG

- ► 2022 (23)
- ► 2021 (16)
- ► 2020 (25)
- ► 2019 (46)
- ► 2018 (60)
- ► 2017 (25)
- ► 2016 (59)
- ▼ 2015 (66)
  - ► dezembro (6)
  - ► novembro (7)
  - ► outubro (5)
  - ▼ setembro (6)
    - Caribbean Sea Jazz: salsa tempera a receita musica...
    - Jazz al Parque: festival de Bogotá merece figurar ...
    - Eliane Elias: pianista e cantora radicada nos EUA ...
    - Zeca Baleiro: cantor aplica seu estilo vocal aos s...
    - Jazz al Parque: festival de Bogotá festeja 20º ano...
    - Caribbean Sea Jazz: festival de Aruba mistura blac...
  - ► agosto (6)
  - ► julho (6)
  - ► junho (6)
  - ► maio (6)
  - ► abril (5)
  - ► março (6)
  - ► fevereiro (4)
  - ► janeiro (3)
- ► 2014 (57)
- ► 2013 (74)
- ► 2012 (70)
- ► 2011 (87)
- ► 2010 (88)
- ► 2009 (86)

Eliane Elias: pianista e cantora radicada nos EUA revisita clássicos da música brasileira

16 SET 2015

marcadores: ary barroso, bossa nova, edu ribeiro, eliane elias, jazz, marcelo mariano, marcus teixeira, roberto menescal, ronaldo bóscoli, take 6, tom jobim | author: Carlos Calado

Com uma sólida carreira estabelecida nos EUA, onde vive desde 1981, a pianista e cantora paulista Eliane Elias é reconhecida, antes de tudo, por suas incursões pelo universo do jazz. Isso não a tem impedido de reservar parte de seu repertório à música popular brasileira.

"Made In Brazil" é seu primeiro álbum gravado em São Paulo desde que deixou o país. Músicos locais, como Edu Ribeiro (bateria), Marcelo Mariano (baixo) e Marcus Teixeira (guitarra), garantem levadas e harmonias tipicamente brasileiras, nas releituras de clássicos da bossa nova e do samba, como "Aquarela do Brasil" (de Ary Barroso), "Esse Seu Olhar/Promessas" (Tom Jobim) ou "Rio" (Ronaldo Bóscoli e Roberto Menescal, que também participa da gravação). Os vocais do grupo norte-americano Take 6 emprestam um colorido harmônico especial a canções assinadas pela própria Eliane, como a sensual "Incendiando" e a pop "Driving Ambition".

(resenha publicada no "Guia Folha - Livros, Discos, Filmes", em 29/08/2015)

Às 11:40

Read More...

Posts Relacionados:

- Duofel: após 42 anos juntos, Luiz Bueno e Fernando Melo anunciam fim da dupla
- Noa Stroefer: baixista do Caixa Cubo Trio exibe seu trabalho autoral no álbum "Prece"
- Dom Salvador e Garoto: músicos brilhantes em documentários do 12.º In-Edit Brasil
- Bossa 60: Fernanda Takai interpreta Tom Jobim com leveza, em projeto do Sesc
- Bossa 60: Carlos Lyra e Paul Winter relêem clássicos que gravaram nos anos 1960
- "Maysa": série de TV revive a história de nossa diva da dor de cotovelo
- Mimo Festival: evento traz a Paraty o inglês Jacob Collier, prodígio musical de 20 anos
- 41º New Orleans Jazz & Heritage Festival: uma retrospectiva ilustrada
- Jazzmin's Big Band: o disco de estreia da pioneira orquestra feminina de SP
- Luciana Souza: cantora radicada nos EUA recria jóias da MPB com uma big band
- Goio Lima: uma obra instrumental inspirada nas belezas da moderna música brasileira
- Duduka da Fonseca Trio: tocante homenagem a Dom Salvador, no clube Bourbon Street
- Sesc Jazz: Gismonti encanta plateia paulista e anuncia álbum com clássicos da MPB
- Bossa 60: Dante Ozzetti cria versões instrumentais para canções de Tom Jobim
- AsuJazz: CCPA Quintet e Emphatia Duo exibem música brasileira no festival paraguaio
- Trio da Paz: três brilhantes embaixadores da música instrumental brasileira nos EUA
- Pau Brasil: quinteto paulista aprimora sua utopia musical no álbum "Daqui"
- Eliane Elias: pianista e cantora radicada nos EUA revisita clássicos da música brasileira
- Dorival Caymmi: compilação mostra que o compositor é um de seus grandes intérpretes
- Inezita Barroso: caixa de CDs resgata início da carreira da diva da cultura caipira

0 Comentários:

Postar um comentário

Postagem mais recente | Página inicial | Postagem mais antiga

NESTE BLOG

Pesquisar

MAIS LIDOS

Corinne Bailey Rae: cantora volta mais sensual e emotiva após enfrentar tragédia pessoal

Toots Thielemans (1922-2016): o jazz perde o lirismo e o sorriso do grande gaitista

Discos de 2019: música instrumental e jazz do Brasil em 50 álbuns recomendados

Grandpa Elliott: músico de rua de New Orleans estréia em CD aos 64 anos

Festival de Jazz de São Paulo, 1980: Cultura FM põe na web gravações do lendário evento

Melody Gardot: acidente grave levou norte-americana a se tornar cantora

Discos de 2017: 50 álbuns recomendados de jazz, música instrumental e MPB

Duofel: após 42 anos juntos, Luiz Bueno e Fernando Melo anunciam fim da dupla

Banda Mantiqueira: big band paulista festeja seus 30 anos em turnê pelo Estado

Dom Salvador: pianista radicado em Nova York vai festejar seus 80 anos em São Paulo

SITES

- All About Jazz
- All Music
- Blog Gustavo Cunha
- Comendador Albuquerque
- Discos do Brasil
- Down Beat Magazine
- Farofa Moderna
- Funk It
- Mannish Boy
- NPR Tiny Desk Concerts
- Off Beat Magazine

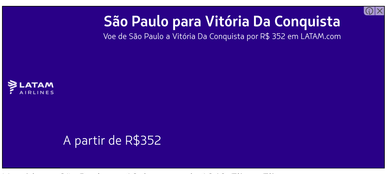
Brasileira Eliane Elias disputa o Grammy na categoria jazz

DECEMBER 8, 2015 / ADMIN / 0 COMMENTS

Por Fabian Chacur

Com todo o respeito, o Grammy Latino não passa de um troféu de segunda divisão no cenário da música. Importante mesmo é o Grammy de fato, equivalente ao Oscar nessa seara artística. E a grande notícia para quem é fã dos artistas brasileiros na edição de número 38 do badalado troféu é a indicação de Eliane Elias, que concorrerá ao prêmio no dia 12 de fevereiro de 2016.

A notícia é ainda melhor se notarmos que a cantora, compositora e especialmente pianista brasileira irá concorrer como Melhor Álbum de Jazz, setor nobre e dos mais concorridos na premiação. Ela disputará com seu mais recente trabalho, o CD **Made In Brazil** (Concord Jazz), que terá como adversários The Rodriguez Brothers (**Impromptu**), Gonzalo Rubalcaba (**Suite Camiño**), Wayne Wallace Latin Jazz Quartet (**Intercambio**) e Miguel Zenón (**Identities Are Changeable**).



Nascida em São Paulo em 19 de março de 1960, Eliane Elias começou sua carreira como pianista ainda adolescente, na década de 1970. Em 1981, após turnê com Eddie Gomez, resolveu se radicar nos EUA, onde vive até hoje. Gravou seu primeiro álbum por lá em 1984, e em pouco tempo se consagrou como grande nome do jazz, esbanjando talento como pianista, cantora e também compositora.

Eliane gravou com grandes nomes do jazz como Randy Brecker e Herbie Hancock, além de frequentar as paradas de sucesso dos EUA e Japão. **Made In Brazil** é um trabalho histórico, pois consiste no primeiro álbum solo da estrela do jazz a ser gravado em sua terra natal, com a participação especial de nomes como Roberto Menescal e Marcelo Mariano, dividindo-se entre seis composições próprias e outras de Tom Jobim, Ary Barrozo e do próprio Menescal.

***Você*– Eliane Elias:**

Notícias

ELIANE ELIAS · GRAMMY 2016 · JAZZ · MADE IN BRAZIL · MPB · PIANISTA DE JAZZ · ROBERTO MENESCAL

PREVIOUS POST
Cantora Lia Sophia lança seu novo single com videoclipe

NEXT POST
Projeto Rock na Praça reúne bandas de rock pesado em SP

Leave a Reply

Your email address will not be published.

Name

Email

Website

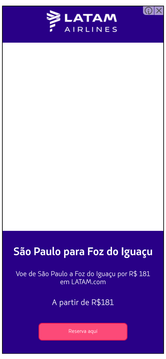
Post Comment

BUSCA

ESCREVA AQUI BUSCA

CATEGORIAS

as tais memórias
avançando rumo ao passado
Colunas
Discos indiscutíveis
Editorial
entrevistas
Gimme Five
Grandes nomes esquecidos
lollapalooza brasil 2013
Notícias
Resenhas
Rock in Rio 2011
testes/quiz
Uncategorized
vídeos clássicos do chacur



ÚLTIMOS COMENTÁRIOS

Fabian Chacur on The Trammps feat Earl Young lançam single Because Of You

Ralph on The Trammps feat Earl Young lançam single Because Of You

Fabian Chacur on Jacques Morali e Henri Belolo, os criadores do Village People

Fabian Chacur on 50 anos do melhor álbum pré-fabricado da história do rock

Marco Antonio Santos Freitas on 50 anos do melhor álbum pré-fabricado da história do rock

TAGS

2013 · 2014 · 2015 · 2016 · 2017 · adele · billboard · bossa nova · brasil · cantoras brasil · CD · classic rock · clipe · dvd · heavy metal · jazz · morte · mpb · música brasileira · música instrumental · música pop · nova mpb · paul mccartney · pop · pop brasil · rio de janeiro · rock · rock americano · rock anos 70 · rock anos 80 · rock anos 1970 · rock anos 1980 · rock anos 2000 · rock brasil · rock brasileiro · rock britânico · rock inglês · samba · show · shows · single · são paulo · the beatles · the rolling stones · álbum

SEARCH FORM

ESCREVA AQUI BUSCA

LATEST POSTS

Nina Simone é homenageada pelo seu aniversário de nº 90

Jason Mraz oferece uma boa amostra de seu próximo álbum

Adam Lambert relê um grande hit de 1984 de Bonnie Tyler

Beck mostra lirismo e tom folk no single Thinking About You

Norah Jones e Logic gravam em parceria um swingado single

TEXT WIDGET

These widgets are displayed because you haven't added any widgets of your own yet. You can do so at Appearance > Widgets in the WordPress settings.

© 2023 MONDO POP

THEME BY ANDERS NOREN — UP ↑

Made In Brazil, CD de Eliane Elias, é indicado ao Grammy

By Teclas & Afins. Published on 10 de dezembro de 2015. 0

Única artista brasileira indicada ao Grammy 2015, Eliane Elias construiu uma sólida carreira internacional explorando de forma muito particular – como poucos se propõem a fazer – as confluências e as possibilidades da bossa nova e do jazz, representadas no disco que marca o retorno da artista ao estilo que a consagrou

O novo álbum de Eliane Elias atingiu o primeiro lugar em audições no iTunes e no Amazon.com e estreou em terceiro lugar na Billboard Traditional Jazz Chart, nos Estados Unidos. Também atingiu o topo em paradas da França, da Espanha e de Portugal. Nada mal para a paulistana que há mais de 30 anos mudou-se para Nova York. E, também, nada surpreendente.

Desconhecida do grande público no Brasil, a pianista e cantora foi para os Estados Unidos, com 21 anos, para tocar jazz. E fez isso tão bem que se tornou a primeira mulher instrumentista a ganhar uma capa da Downbeat, mais importante publicação do gênero no mundo. Com cinco indicações ao Grammy e quatro discos de ouro, ganhadora três vezes do prêmio de melhor disco vocal no Japão e primeiro lugar em vendas na França, com todas as gravações entre os top five na Billboard Jazz Charts, Eliane Elias conquistou definitivamente um lugar no rol dos gigantes da música.

Eliane Elias começou a estudar piano erudito aos 7 anos, influenciada pela mãe Lucy, também pianista. Aos 12, transcrevia os solos de grandes mestres do jazz. Três anos mais tarde, era orientada por ninguém menos que Amilton Godoy, ícone da música brasileira que a influenciou de maneira indelével. A carreira profissional se iniciou aos 17, trabalhando com Toquinho e Vinícius de Moraes e no circuito de jazz, apresentando composições próprias. Após uma turnê em 1981 com o baixista Eddie Gomez, foi encorajada a se mudar para Nova York, onde continuou seu aperfeiçoamento na Juilliard School of Music. Surgiu então o convite para se juntar à banda Steps Ahead, ao lado de Mike Mainieri, Michael Brecker, Peter Erskine e Eddie Gómez. Seu primeiro álbum foi uma colaboração intitulada *Amanda*, em 1984, com Randy Brecker, com quem se casou. Pouco tempo depois começou sua carreira-solo, assinando com a Blue Note Records e lançando o álbum Illusions, de 1987, com Steve Gadd e Stanley Clarke. No ano seguinte, foi eleita Melhor Novo Talento em Jazz pela revista Critics Poll.

Na sequência vieram *Cross Currents*, com Eddie Gomez e Peter Erskine, e *So Far So Close*, produzido por Eumir Deodato. Foi indicada pela primeira vez ao Grammy em 1995, pelo álbum *Solos and Duets*, gravado com Herbie Hancock. De lá para cá, Eliane, cada vez mais, adicionou canções brasileiras a seu repertório, notadamente da bossa nova além de suas próprias composições, criando o estilo que a consagrou e influenciou artistas do porte de Diana Krall.

O álbum *Made In Brazil* marca o retorno da pianista a esse estilo que a consagrou, que mistura as raízes brasileiras e sua voz sensual e atraente com o jazz instrumental consistente e suas habilidades de composição. O álbum tem repertório dividido por meia dúzia de composições autorais (criadas há dois anos, durante as férias em São Paulo) e outro tanto de clássicos da MPB, como "Aquarela do Brasil". Gravado em São Paulo e com participações de artistas como Roberto Menescal, Ed Motta, Take 6, Amanda Brecker e a Orquestra Sinfônica de Londres, o álbum apresenta as várias facetas da pianista/cantora, que atuou também como arranjadora, compositora, letrista e produtora.

Conversamos com Eliane Elias, que nos contou um pouco mais sobre o disco e o mercado fonográfico atual.

Qual foi o conceito que norteou a produção desse álbum dedicado ao Brasil?
Esse álbum traz um pouco da história de nossa música, começando com Ary Barroso, passando por Tom Jobim e Menescal, e com minhas composições, que são mais contemporâneas. A ideia foi gravar no Brasil. É a primeira vez que gravo no Brasil desde que me mudei para Nova York, em 1981. Foi uma gravação especial para mim.

Você acumulou várias funções na produção desse álbum: pianista, cantora, arranjadora, produtora etc. Como é atuar em diferentes frentes? Quais as dificuldades e as vantagens nesse tipo de trabalho?
Em todos os meus álbuns trabalho em várias frentes. A dificuldade é que tenho que trabalhar demais, usar muitos chapéus (risos), tomar conta de muitas coisas, de muitos aspectos da gravação. A vantagem é que o resultado sonoro é o que eu imaginei. As músicas retratam exatamente o que pensei.

Made In Brazil é um álbum feito nos moldes de superprodução, prática não tão comum nos dias de hoje. Por que essa opção?
O que faço musicalmente e a opção que faço de produção são baseados no que imagino, no que eu espero escutar em cada uma das músicas e dos arranjos. Podendo, ou seja, estando em uma situação em que eu possa fazer o que fiz – ter orquestra, cordas adicionais etc -, é claro que vou atrás do som que quero.

Leia a entrevista completa na revista digital gratuita Teclas & Afins em www.teclaseafins.com.br

https://www.youtube.com/watch?v=-uHCQc-WPNA&list=PLBDRiPurSu7zuSn9LmGvgEKl2Lmfbn7Wa&index=2

Compartilhe em suas redes sociais!
Mais

Grandes sucessos do Angra terão releitura jazzística em ritmos amazônicos

Dennerlein, DeFrancesco e Goldings: os novos mestres do Hammond

Michel Camilo: energia e controle

CATEGORIES MÚSICOS NEWS

TAGS BOSSA NOVA ELIANE ELIAS GRAMMY JAZZ PIANO

0 likes

Teclas & Afins
Nilton Corazza é músico e jornalista, editor da revista digital Teclas & Afins. Graduou-se em música pela Faculdade São Judas Tadeu e pós-graduou-se em Marketing e Comunicação Integrada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foi aluno de Lina Pires de Campos e Wilson Curia. Foi editor das revistas Teclado & Audio e Home Studio, da Editora HMP, e Música & Imagem, da Roland Brasil, além de Negócios Imobiliários, da Fernandez Mera, e Impressões & Negócios, da Roland DG.
Website Twitter Facebook Google+

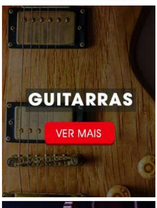
There are no comments ADD YOURS

Your thoughts...

Name... your@email.com... Website...

Salvar meus dados neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

SUBMIT



© 2023 TeclaCenter Instrumentos Musicais.

#AD
Temos as melhores ODDS do Mercado!
pixbet
Cotações Altíssimas
REGISTRE-SE
Fechar Pub
Proibido para menores de 18 anos. Jogue com responsabilidade

CONTRA O AEDES AEGYPTI
NÃO DÁ PRA FICAR PARADO.
NEM A ÁGUA, NEM VOCÊ.

/ Goiânia / Agenda / Shows

Djavan confirma show em Goiânia: confira data e local

Ícone da MPB apresenta sua nova turnê "D" recheada de clássicos e inéditas

por Thaís Muniz
13/02/2023 às 07:15 - Atualizado em 13/02/2023 às 11:18

À Luz De Velas
Homenagens a Vivaldi, Hans Zimmer, Ludovico Einaudi e muitos mais
Fever
Abrir

Com exclusividade, o Curta Mais anuncia mais um super show que acontece em Goiânia: Djavan! Um dos maiores ícones da MPB traz para a cidade sua nova turnê "D" com repertório cheio de sucessos e inéditas. A temporada de mais de 50 shows, começa em Março e se estende até o fim do ano, cobrindo todas as regiões do Brasil, além de destinos na Europa e nos Estados Unidos.

O show em Goiânia acontece no dia 16 de Setembro, no Centro de Convenções da PUC. O início das vendas dos ingressos e valores ainda não foram divulgados.

Além de faixas do último trabalho, a exemplo de 'Num Mundo de Paz' e 'Primeira Estrada', o repertório de aproximadamente 20 canções contemplará sucessos de todas as fases de sua discografia. Djavan traz na bagagem clássicos como "Oceano", "Eu Te Devoro", "Um Amor Puro", "Se", "Flor de Lis", "Sina", "Lilás", dentre outros hits.

O artista reúne mais uma vez um time de músicos que o acompanhou em diferentes fases da trajetória, todos eles presentes também nos créditos de 'D', no qual experimentou com diferentes formações em cada faixa. No palco, a voz e violão de Djavan ganham o reforço de Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra e violão), Paulo Calasans (piano e teclado), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete e flugelhorn) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal).

SERVIÇO:

Turnê D – Djavan em Goiânia

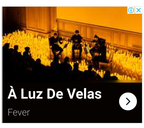
Quando: 16 de Setembro de 2023

Onde: Centro de Convenções da PUC – Jardim Mariliza

Ingressos: em breve

Imagem: Leo Aversa

Quer receber nossas dicas e notícias em primeira mão? É só entrar em um dos grupos do Curta Mais. Basta clicar AQU e escolher.


À Luz De Velas
Fever

mais **Lidas**

Agenda
Começa em Goiânia 1ª edição do Festival Gastronômico Curta Mais...

Agenda
Abertura da mostra de cinema "O Amor, a Morte e as Paixões" terá sessão...

Agenda
Villa Mix Festival em Goiânia 2023 já tem data e local confirmados

Agenda
Tiago Iorc retorna a Goiânia para nova turnê

Agenda
Centro de Goiânia terá Carnaval de Rua com entrada gratuita

UMA PELE MACIA E SEM PELOS?

Tags: agenda | Centro de Convenções da PUC | djavan | exclusivo | goiânia | mpb | Show | turnê

Compartilhe

Recomendamos **pra você**

Agenda
Começa em Goiânia 1ª edição do Festival Gastronômico Curta Mais por Menos

Agenda
Abertura da mostra de cinema "O Amor, a Morte e as Paixões" terá sessão gratuita e exposição com artistas goianos

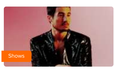
Agenda
Villa Mix Festival em Goiânia 2023 já tem data e local confirmados

Notícias **Relacionadas**

Festivais
Começa em Goiânia 1ª edição do Festival Gastronômico Curta Mais por Menos
Ao todo, 40 restaurantes e bares de Goiânia participam do evento que promete agitar a cena gastronômica da cidade em 2023

Cinema
Abertura da mostra de cinema "O Amor, a Morte e as Paixões" terá sessão gratuita e exposição com artistas goianos
Além de 170 filmes disponíveis para os cinéfilos de Goiás, a mostra ainda contará com exposição de arte, que também será aberta ao público

Festivais
Villa Mix Festival em Goiânia 2023 já tem data e local confirmados
Após 4 anos o festival pioneiro do gênero volta à cidade onde tudo começou


Shows
Tiago Iorc retorna a Goiânia para nova turnê
O show contemplará as músicas do seu recente álbum "Daramã" além de hits de sucesso

Festivais
Centro de Goiânia terá Carnaval de Rua com entrada gratuita
Evento acontece entre os dias 17 e 22 de Fevereiro na Rua 8

HBOmax
TERÇA-FEIRA 14 DE FEVEREIRO
17:00H
PSG
VS
Bayern
JOGO AO VIVO
ASSINE AGORA

Clube Curta Mais

Clube de vantagens e descontos exclusivos

ACESSE

Os Imortais em Goiânia com desconto exclusivo
Os Imortais - Tributo a Renato Russo, Raul Seixas e Cazuza com desconto...
De: R$ 180,00 por: **R$ 81,00**
Compre Agora :)

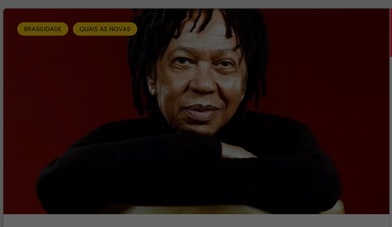
Guetto Bar
Vale R$15 em consumação no Guetto Bar
100% off
Pegue o card :)

Famu Restaurante
Famu Restaurante com desconto exclusivo em Goiânia
30% off
Pegue o card :)

© 2023 curtamais - Todos os Direitos Reservados.

Um local que acolhe culturas
As melhores experiências de cada canto do Brasil, você vive no Mercure. Faça uma reserva. Mercure Hotéis
Abrir

AQUI TEM TUDO O QUE VOCÊ QUER
HBO max
ASSINE AGORA
50 POR R$14,16 MES*
*Pagamento semestral em uma parcela. Renovação automática. Preço válido para assinatura adquirida em 12/2022.



BRASILIDADE · QUAIS AS NOVAS

Djavan anuncia nova Turnê D

Dezembro 23, 2022

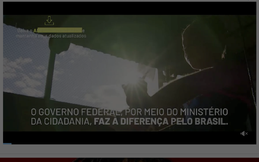
ouça este conteúdo · readme

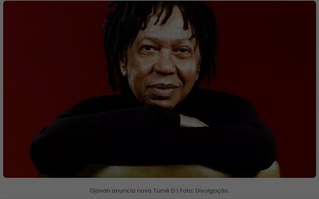
AQUI TEM TUDO O QUE VOCÊ QUER
HBO max
ASSINE AGORA
50 POR R$14,16 MES*

No último mês, depois de encerrar o ano de 2022 com participações marcantes em grandes festivais, tais como o **Rock in Rio** e **Coala**, **Djavan** – um dos maiores nomes da MPB de todos os tempos – anunciou a sua volta aos palcos em 2023, com a turnê **D**.

O novo espetáculo, voltado para o seu mais recente lançamento – o álbum **D** (que chegou às plataformas digitais em agosto deste ano), chega depois de quatro anos sem o artista lançar um álbum de estúdio e de inéditas.

PUBLICIDADE





Djavan anuncia nova Turnê D | Foto: Divulgação.

D é o 25º álbum de Djavan

D é o 25º álbum da discografia do cantor e compositor alagoano, que já tem quase 50 anos de carreira fonográfica e é dono de muitos dos maiores sucessos da música popular brasileira.

A temporada de mais de 50 shows começa em **Maceió**, **Alagoas** – cidade natal do artista – em 31 de março de 2023, e se estenderá até o fim do ano, cobrindo todas as regiões do Brasil, além de destinos na Europa e nos Estados Unidos.

> *"Começar a turnê na minha cidade era um sonho antigo. Vai ser um prazer enorme rev*
> *antepassados e ap*
> *meus conterrâneos*
> *e os arranjos do es*

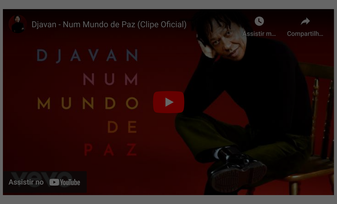
Programas e entrevistas especiais, matérias exclusivas, podcasts, shows...
De tudo a mais um pouco.
Se liga na brasilidade e assine a nossa *newsletter*.
Nome *
Email *
Estado
INSCREVA-SE

O repertório do show contemplará sucess

Além de faixas do último o repertório de aproximad as fases de sua discogra **Música de Djavan**.

E haja hit! Embora sempr **Djavan** ressalta que:

> *"músicas como **Sina** e **Flor de Lis** têm lugar cativo em todos os shows, porque são canções que o povo ama".*



Para Djavan, o maior desafio na concepção de um novo espetáculo é desenhar um roteiro equilibrado e diverso

Como conta em seu **site oficial**, para ele, o maior desafio na concepção de um novo espetáculo é desenhar um roteiro equilibrado e diverso:

> *"O mais difícil é construir um show que conecte o público do começo ao fim com a mesma energia e fluidez. Nos ensaios vamos buscar um formato que combine o clima solar e festivo de **D** com os velhos sucessos. Isso, por si, já traz uma diversidade sonora muito grande."*

O artista reúne mais uma vez um time de músicos que o acompanhou em diferentes fases da trajetória, todos eles presentes também nos créditos de **D**, no qual experimentou com diferentes formações em cada faixa.

No palco, a voz e violão de **Djava**n ganham o reforço de:

- **Marcelo Mariano** (baixo e vocal);
- **Felipe Alves** (bateria);
- **João Castilho** (guitarra e violão);
- **Paulo Calasans** (piano e teclado);
- **Renato Fonseca** (teclado e vocal);
- **Jessé Sadoc** (trompete e flugelhorn);
- e **Marcelo Martins** (saxofone, flauta e vocal).

Para o conceito visual, o cantor aposta novamente na cenografia de **Gringo Cardia** e no desenho de luz de **Césio Lima, Serginho Almeid**a e **Mari Pitta,** repetindo as parcerias bem-sucedidas realizadas nos shows do **Rock in Rio** e **Coala**.

Já garantiu o seu ingresso? Nós já estamos ansiosos por aqui!

Compartilhar isto em:

https://novabrasilfm.com.br/quais-as-novas/djavan

Buscar mais resultados...

AQUI TEM TUDO O QUE VOCÊ QUER
HBO max
ASSINE AGORA

Posts Relacionados

Dezembro 24, 2022
5 filmes sobre Natal bem brasileiros

Dezembro 23, 2022
Tudo sobre o especial de fim de ano de Roberto Carlos

Dezembro 23, 2022
Você conhece a história da canção natalina 'Noite Feliz'?

Dezembro 22, 2022
MPB em Família: Pais e filhos se apresentam no Spanta

Dezembro 22, 2022
'Boas Festas': A canção de Natal brasileira que nasceu da solidão

Twitter

"Judia de mim, judia Se eu não sou merecedor desse amor" Zeca Pagodinho esta na... https://t.co/nuUsyAYDug https://t.co/5fA5CDkOMw
Há 13 dias

"O sambista perfeito devia nascer com a luz de Candeia". 🎶 Arlindo Cruz está n... https://t.co/jlRQq3SimW https://t.co/4V6pXVwXnp
Há 27 dias

Hoje Erasmo Carlos partiu, e deixou muita saudade em nossos corações. 🖤 Hoje às 20hrs da noite, teremos um especial... https://t.co/OZcbWYedSM
Há 34 dias

Esse site utiliza cookies para me
seu interesse.
Ao navegar neste site, você ace
Política de Privacidade.
ACEITAR

#AD
BETANO
GANHE ATÉ R$ 300 DE BÔNUS!
DESCUBRA UMA NOVA FORMA DE TORCER PELO SEU ESPORTE FAVORITO!
1. CRIE SUA CONTA NA BETANO
2. FAÇA UM DEPÓSITO
3. RECEBA O SEU BÔNUS NA HORA
CRIAR MINHA CONTA AGORA!
Fechar Ad
Proibido para menores de 18 anos. Jogue com responsabilidade.

GENTE FAMOSA

TV TAMBAÚ no Hexa | TVBET.COM | abc braiscompany | 96,7 FM

Djavan inicia no Nordeste nova turnê mundial

Cantor alagoano inicia turnê mundial em Maceió antes de percorrer mais de 50 cidades do Brasil, da Europa e dos EUA

Publicado em 30/11/2022 20:24

Por Carlos Rocha

Siga o Portal T5 no Google News

COMPARTILHE

Djavan inicia no Nordeste nova turnê mundial (Foto: Divulgação)

ouça este conteúdo readme

Baby Shark
Faça parte

Depois de encerrar o ano com participações marcantes em grandes festivais, tais como o Rock in Rio e Coala, Djavan volta aos palcos em 2023 com um novo espetáculo. A temporada de mais de 50 shows se estenderá até o fim do ano, cobrindo todas as regiões do Brasil, além de destinos na Europa e nos Estados Unidos (a agenda completa será anunciada em breve). Homônima ao seu 25º álbum de estúdio – lançado em agosto deste ano –, a turnê 'D' tem estreia confirmada no dia 31 de março em Maceió, cidade natal do cantor, no Estacionamento do Jaraguá, um espaço com ampla capacidade de público.

"Começar a turnê na minha cidade era um sonho antigo. Vai ser um prazer enorme reverenciar minhas origens, pedir benção aos meus antepassados e apresentar em primeira mão o novo show para os meus conterrâneos", afirma o cantor, que assina a direção e os arranjos do espetáculo.

Além de faixas do último trabalho, a exemplo de 'Num Mundo de Paz' e 'Primeira Estrada', o repertório de aproximadamente 20 canções contemplará sucessos de todas as fases de sua discografia. Embora sempre renove a lista de clássicos de uma turnê para a outra, Djavan ressalta que "músicas como 'Sina' e 'Flor de Lis' têm lugar cativo em todos os shows, porque são canções que o povo ama". Para ele, o maior desafio na concepção de um novo espetáculo é "desenhar um roteiro equilibrado e diverso".

"O mais difícil é construir um show que conecte o público do começo ao fim com a mesma energia e fluidez", conta. "Nos ensaios vamos buscar um formato que combine o clima solar e festivo de 'D' com os velhos sucessos. Isso, por si, já traz uma diversidade sonora muito grande."

O artista reúne mais uma vez um time de músicos que o acompanhou em diferentes fases da trajetória, todos eles presentes também nos créditos de 'D', no qual experimentou com diferentes formações em cada faixa. No palco, a voz e violão de Djavan ganham o reforço de Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra e violão), Paulo Calasans (piano e teclado), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete e flugelhorn) e Marcelo Martins (saxofone, flauta e vocal). Apesar de trazer uma banda semelhante à da turnê 'Vidas pra Contar' (2016), Djavan quer sempre "alcançar uma estética musical diferente dos shows anteriores".

"A sonoridade depende mesmo é do repertório escolhido e da cara que vamos querer dar para cada música. Mesmo sendo uma formação parecida com a da penúltima turnê, sempre trabalhamos para fazer com que o espetáculo soe bem original e distinto dos outros", explica.

Para o conceito visual, o cantor aposta novamente na cenografia de Gringo Cardia e no desenho de luz de Césio Lima, Serginho Almeida e Mari Pitta, repetindo as parcerias bem-sucedidas realizadas no Rock in Rio e Coala.

- **Hugo & Guilherme e Marília Mendonça têm música mais ouvida de 2022**
- **HU faz mutirão de consultas e exames dermatológicos em JP**
- **Covid-19: Paraíba notifica 1,1 mil casos e sete mortes nas últimas 24h**
- **Mobilização contra a dengue acontece na Paraíba nesta sexta (2)**

djavan inicia nordeste nova turnê mundial

Canva What will you design today? Design for free

Mais Notícias

PARAÍBA
Justiça recomenda suspensão imediata de concurso municipal de Ingá
Apuração do Ministério Público aponta dúvidas sobre a capacidade técnica da empresa organizadora do concurso
há 16 minutos

CRIME
Polícia Ambiental resgata cães em situações de maus-tratos em JP
Operação aconteceu no bairro Cristo Redentor, na capital paraibana
há 1 hora

EM JOÃO PESSOA
Pai lamenta morte de jovem pelo tráfico: 'Não escutou nossos conselhos'
Crime aconteceu em comunidade da capital paraibana na madruagada desta quinta (1º)
há 1 hora

ELEIÇÕES 2022
Ausência no 1º turno pode ser justificada até esta quinta (1º)
Processo pode ser realizado pela internet ou em cartórios; perda do prazo gera multa
há 1 hora

VEJA IMAGENS
PF faz operação para desmontar esquema de tráfico na Paraíba
Ação recebeu o nome de PATRINUS e aconteceu na região de Campina Grande.
há 2 horas

VEJA MAIS

Receba as últimas notícias de João Pessoa em qualquer lugar.
COMEÇAR

Mais Lidas

1. Mortes e toque de recolher: violência em Conde apavora moradores e afasta turistas
2. Articulações políticas de Lula podem gerar impactos na Paraíba
3. Suspeito de matar mulher a facadas em festa é preso, na Paraíba
4. João Pessoa lança 'Natal dos Sentimentos'; veja a programação
5. Homem é morto a tiros na frente de casa em João Pessoa

Vídeos

Até as calçadas em Doha são de mármore e granito - Tambaú da Gente Noite

Campanha de arrecadação de alimentos continua em João Pessoa - Tambaú da Gente Noite

Josival Pereira avalia programação da capital - Tambaú da Gente Noite

Prefeitura lança programação de Natal da capital - Tambaú da Gente Noite

Dinheiro gera otimismo no comércio e preocupação com a segurança - Tambaú da Gente Noite

© 2022, Portal T5. Todos os direitos reservados.
Desenvolvido por CWorks

comgas
Desenvolvendo cidades com o conforto e a segurança do gás natural encanado
SAIBA MAIS >>
comgás
cosan.
CLICK PARA VOLTAR AO BRAZIL JOURNAL

Weekend

O legado de Gal

9 de novembro de 2022

Sérgio Martins

A voz de Gal Costa calou-se hoje para sempre, de causas não reveladas. Ela tinha 77 anos.

Uma das intérpretes mais influentes e abrangentes da música mundial, Gal deixa uma discografia de mais de 40 álbuns – do rock à música eletrônica, do cancioneiro de alta patente às baladas populares – e um canto cristalino que ganhou ressonância na voz de discípulas como Marisa Monte, Vanessa da Mata, Tulipa Ruiz, Céu e Marina Sena, entre tantas que se inspiraram em sua versatilidade.

"Nossa irmãzinha se foi…," escreveu Gilberto Gil. "Gal, a quem chamava de Gaúcha. Fica a saudade para mim, para todos que eram próximos dela e para tanta gente na extensão deste Brasil imenso que se encantava com [seu] canto, [que] fica conosco para o resto das nossas vidas, para o tempo todo da nossa história."

Maria das Graças Penna Burgos nasceu em Salvador em 26 de setembro de 1945. Seu primeiro emprego foi numa loja de discos da cidade, na qual conheceu Caetano Veloso.

O compositor lhe foi apresentado por Dedé Gadelha, namorada – e posteriormente mulher – do futuro tropicalista. Em 1964, Gal se uniria a Caetano, Gil, Tom Zé e Bethânia no show *Nós, por Exemplo*, antes de se mudar para o Rio no ano seguinte para tentar a carreira de cantora.

Gal foi várias encarnações em uma só alma, refletidas nos nomes de seus discos: Le-Gal, Fa-Tal, Tropical, Plural.

Em mais de meio século de arte, abraçou os mais distintos gêneros musicais. A intérprete do single com as canções *Eu Vim da Bahia*, de Gil, e *Sim, Foi Você*, de Caetano, lançado no mesmo ano de 1965, trazia fortes influências da bossa nova e do canto discreto de João Gilberto – uma estética que se manteve em seu álbum de estreia, *Domingo*, dividido com Caetano.

O movimento tropicalista, por seu turno, trouxe à tona uma Gal roqueira e psicodélica, onde o grito primal de Janis Joplin dava o tom. O ponto alto da "época do desbunde" é o ao vivo *Fa-Tal – Gal a Todo Vapor*, de 1971, que traz direção artística do poeta e agitador cultural Waly Salomão e a guitarra distorcida de Lanny Gordin.

A partir de *Cantar*, de 1974, Gal suaviza o estilo de interpretação e alterna discos de repertório inédito com homenagens aos mestres do cancioneiro brasileiro – *Gal Canta Caymmi*, de 1976, e *Aquarela do Brasil*, de 1980, dedicado às composições de Ary Barroso, são alguns dos golaços de sua carreira.

Em 1975, *A Modinha para Gabriela*, tema de abertura da novela de mesmo nome, transforma Gal em cantora popular (seu sucesso, até então, era pautado pela aclamação da crítica).

Esta nova fase renderia outros flertes com as paradas de sucesso, como *Festa no Interior* (de Moraes Moreira e Abel Silva, no arranjo espetacular de Lincoln Olivetti), *Açaí* (de Djavan) e *Um dia de Domingo* (da dupla Michael Sullivan e Paulo Massadas, cantada em dueto com o tonitruante Tim Maia).

Plural, de 1990, traz de volta a direção artística de Waly Salomão, uma parceria com Jorge Ben Jor e Arnaldo Antunes (*Cabelo*) e uma seleção de samba-reggae do bloco afro-baiano Olodum.

Sorriso do Gato de Alice, o álbum seguinte, de 1993, é outro achado: um cancioneiro refinado, com produção do americano Arto Lindsay. Jorge Ben Jor colabora com *Bumbo da Mangueira*, faixa onde tocou até violão – instrumento que Ben Jor deixou de lado depois de se encantar com a guitarra no final dos anos 70.

Alice renderia um show com direção de Gerald Thomas, que dividiu a crítica e o público. Nele, Gal surgia como uma gata do alto do telhado e desfilava o peito nu durante a execução de *Brasil*, a canção-protesto de Roberto Frejat e Cazuza.

Os álbuns seguintes traziam um tom revisionista e lançamentos sem brilho (a exceção é *Hoje*, de 2005, onde os produtores César Camargo Mariano e Marcelo Mariano investiram num repertório contemporâneo) e um período de reclusão a partir de 2007.

A cantora encerrou seu autoexílio com *Recanto*, um ousado projeto de música eletrônica comandado por Caetano. *Estratosférica*, de 2016, recoloca Gal no panteão das cantoras ousadas ao trazer composições de gente nova como Arthur Nogueira (com Antonio Cícero) e Mallu Magalhães. *A Pele do Futuro*, lançado dois anos depois, foi na mesma linha de criação: novos autores que recebiam o aval criativo da maior intérprete brasileira.

Gal Costa nos deixa "de pé", aclamada pelos fãs antigos e reverenciada pelas novas gerações. É o legado de uma intérprete versátil, sem preconceitos, e que amou a música acima de tudo.

Memória | Música

Siga o Brazil Journal no Instagram
Seguir

Brazil Journal
Quem faz o PIB lê. Receba o Brazil Journal no seu email

- A newsletter mais lida por **CEOs, CFOs e gestores** de investimentos.
- **Seja o primeiro** a receber nosso conteúdo.
- Fique por dentro das **notícias e análises** do mercado.

Digite aqui seu email
Inscreva-se

Patrocinado
Como parte de uma empresa global você pode mudar o futuro com BDRs de ETFs iShares de Megatendências.
Desbrave novos caminhos para o portfólio do seu cliente.
iShares by BlackRock
SAIBA MAIS

Leia mais

Serviços financeiros
O que deu errado no tri do Bradesco? Tudo

Follow-on
Itaúsa vende mais R$ 1 bi em ações da XP

Estratégia corporativa
Ele fez o turnaround da Puma. Na Adidas, terá que repetir a dose

Itaúsa vende mais R$ 1 bi em ações da XP

Serviços financeiros
O que deu errado no tri do Bradesco? Tudo

Serviços financeiros
XP bate expectativas (baixas), dobra recompra e ação dispara

Gestores
Para fugir dos robôs, fundos poderão esconder carteira por mais tempo

Estratégia corporativa
Ele fez o turnaround da Puma. Na Adidas, terá que repetir a dose

Ir para a página inicial

© 2016-2022 Brazil Journal – Todos os direitos reservados

NOTÍCIAS

ÀVUÀ transmite o sentimento que os guia em seu álbum de estreia, Percorrer em Nós

setembro 19, 2022 por Marco Antonio Cunha 0 comentários

Transformando o afeto como ferramenta de revolução, o duo **ÀVUÀ**, composto por Bruna Black e Jota.pê, transborda – ao longo de oito faixas – as mais diversas formas de amor e afetividade negra em seu álbum de estreia: *Percorrer em Nós*. Conduzindo uma sonoridade orgânica com traços eletrônicos, unido às rítmicas africanas, gravadas pelo percussionista e baterista Kabé Pinheiro, a dupla mergulha nos diversos fragmentos que permeiam as relações para além do amor romântico. O trabalho, que tem a produção assinada por Lucas Mayer e Rodrigo Lemos, chega aos aplicativos de *streaming* nesta sexta-feira, dia 16 de setembro **(ouça aqui)**. Na ocasião, o duo apresenta o videoclipe da faixa-foco "Bentiví".

"Chegamos a conclusão que o nome 'Percorrer em Nós' sintetizava tudo o que tentamos dizer em nossas letras: a busca pelo autoconhecimento e a disposição para construir sensações e reflexões", conta Jota.pê ao relembrar do processo de criação do disco. Destrinchando a temática da afetividade, o duo utilizou como inspiração potentes referências da música popular brasileira para cada composição. "Somos todos resultados do passado e presente, e tentamos colocar na sonoridade da nossa música um pouco de tudo o que a gente ama, desde os artistas mais antigos, como Djavan e Elza Soares, aos mais atuais, como Luedji Luna e Liniker", conta a dupla.

"**Dois Sóis**" (assista ao videoclipe) e "**Famoso Amor**" (assista ao videoclipe), lançadas no primeiro semestre do ano, foram escolhidas para dar ao público um gostinho do que estaria presente no álbum. A primeira parte de um lugar carnal de se reenergizar estando ao lado de alguém, ao ponto das duas pessoas do relacionamento se juntarem e virarem "dois sóis". Já a segunda, por sua vez, reflete sobre um amor com todos os seus desafios, analisando e respeitando os limites do outro.

"**Bentiví**" tem uma letra super gostosinha, de refrão fácil de pegar, no qual versamos sobre relacionamento de um jeito muito cotidiano, e eu acho isso muito bonito", conta Jota.pê. A faixa, que ocupa a primeira posição na *tracklist*, foi composta por Jordan Vilas e Morgana, e conta com um videoclipe (assista aqui).

"**Não pare de dançar**" e "**Te encontrar**" possuem composições de dois potentes artistas brasileiros. A primeira, feita pelo cantor e compositor Theodoro, traz em sua rítmica aspectos que relembram o xote, ritmo baiano muito admirado pelo duo. Nesta canção, o ÀVUÀ convida o cantor Cosme Vieira para acrescentar sua sanfona. A atriz e cantora Nina Oliveira chega para somar na segunda canção. Resultado de uma parceria com Jota.pê durante a pandemia, "Te encontrar" canta sobre a saudade de estar com pessoas queridas e andar pelas ruas livremente.

"**Comum**", canção autoral apresentada e registrada no canal de YouTube internacional COLORS, aborda o medo em se relacionar com outra pessoa, mas, ao mesmo tempo, com a vontade de se entregar a um sentimento bonito, colocando-se totalmente à disposição do outro. "Poder participar disso foi a realização de um sonho pra gente. A partir dessa gravação que nós entendemos como um duo e resolvemos apostar nesse projeto tão lindo", relembra Jota.pê.

Fruto de criações individuais, inspiradas pela vivência de cada um, as faixas que encaminham o disco para o final se encontram em um mesmo objetivo: por pra fora uma série de percepções abstratas. "**Teu Lar**" concretiza a emoção de Bruna Black em estar gerando a vida de sua primeira filha, ao mesmo tempo em que "**Abrigo**" afaga Jota.pê em seu momento mais sensível. Esta faixa, inclusive, chegou até ser lançada pelo músico, mas sua versão oficial só veio a ser apresentada para completar o trabalho de estúdio. "Às vezes, a gente precisa conversar com nós mesmos, pois temos o costume de colocar as pessoas no colo e de entender elas, mas não fazemos isso com a gente", conclui Jota.pê.

Ouça Percorrer em Nós aqui

Tracklist:
1. "Bentiví"
2. "Te Encontrar"
3. "Famoso Amor"
4. "Dois Sóis"
5. "Abrigo"
6. "Comum"
7. "Não Pare de Dançar"
8. "Teu Lar"

Ficha Técnica Disco:

Produção Musical: Lucas Mayer, Rodrigo Lemos
Músicos: Bruna Black, Jota.pê, Kabé Pinheiro, Marcelo Mariano,
Lucas Mayer, Rodrigo Lemos, Gabriel Selvage, Cosme Vieira, Theodoro Nagô e Silvinho Erné.
Gravação: Lucas Mayer, Rodrigo Lemos, Rodrigo Deltoro, Leo Emocija
Assistente de Gravação: Leo Emocija
Mixagem e Masterização: Rodrigo Deltoro

Ficha Técnica "Bentiví":

Fotografia: @raquelbrust
Assist. de foto: @fabriciomarconi
Beleza: @sarahpibari
Styling: @junaconechni e @taisgotada
Assist. styling: @jonjonnes
Roupas e jóias: @_reptilia @cau_royo e acervo
Retouch: @telhacriativa
Estúdio: @casapola.sp
Produção geral: @andremaialima
Produção executiva: @jonjonnes

Com informações: TROVOA COMUNICAÇÃO

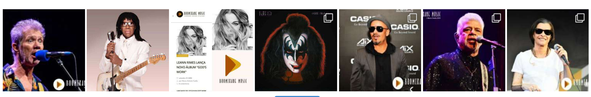
Compartilhe:

0

Tags: ÀVUÀ

Post Anterior Próximo Post

#SIGA NO INSTAGRAM



Seguir

Posts Recentes

Rafa Martins (Selvagens à Procura de Lei) e Bola (Zimbra) colaboram no single inédito "Calcanhar"

16 horas ago

Pri Lacerda canta fins e recomeços no clipe "Não quero"

16 horas ago

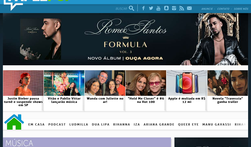
Disclaimer

Não nos responsabilizamos pelas informações aqui apresentadas, cada matéria é de responsabilidade de sua própria fonte. Apenas republicamos as notícias.

Tag Cloud

sepultura sesxpinheiros AmazonPrimeVideo perfeex netflix nandoreis casanaturamusical sescpompeia universalmusicbr somlivre bluevinesp gusttavolima live robertacampos canalbis rockinrio jotaquest tropipress jorgeemateus onerpm pitty titas sonymusic bryanbehr zecabaleiro universalmusic capitalnicial espacodasamericas tombrasil sescbelenzinho

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – 2018-2020 – AGÊNCIA IDENTIDADE



Justin Bieber posca nuvem e aquecimento rap 90'
Fitzie e Pabllo Vittar lançam música
Wanda cria Juliette em "Wandinha"
"Gold Rio Classic" é 4ª Gal Rio 100
Apple é acusada em R$ 1,4 bi
Renata "Tocantins" grava "Lobo"

MÚSICA

Exclusivo: Duo ÂVULÀ estreia primeiro álbum da carreira; veja capa de "Percorrer em Nós"

SIVI MARQUES
28/10/2022
14:14

"Queremos evocar sobre o afeto em suas diversas interpretações e fragmentos". É dessa forma que o duo **ÂVULÀ** resume o sentimento que guia o seu disco de estreia, "Percorrer em Nós". Após a dupla ter lançado duas digitais no dia "8 de setembro", Pop+ lê com exclusividade o primeiro álbum do projeto.

Resultado da união entre as cantoras e compositoras paulistanas Bruna Black e Jóia PR, a dupla apresenta um projeto pensado para, sensibilizar uma pessoa ouvinte sobre a afetividade negra.

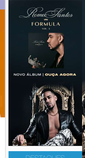
A estreia do novo repertório nos palcos acontece antes mesmo do lançamento do disco, no show de lançamento, dia 12 de setembro (quinta-feira), no Sesc Vila Mariana, em São Paulo.

Veja capa do projeto aqui:

Capa do projeto "Percorrer em Nós", divulgação

Com direção artística assinada pelo duo, o show de lançamento que antecipa a mesclar de uma sonoridade original com traços de Hip-Hop, Soul, Funk e Pop, a dupla também se mostra meiguêra nos mais diversos sentidos do afeto. Bruna Black e Jóia PR sobem ao palco — acompanhadas por Marcelo Mariano (baixista), Kabé Primaro (percussionista e baterista), e Rodrigo Lemos (produtor) — para mostrar faixas como "Pancreu amor", "Dona Sorte", "Consuru", "Abrigo", e "Corta Corrigo".

ÂVULÀ no Sesc Vila Mariana, SP
Data: 15 de setembro (quinta-feira)
Horário: 20h30
Local: Sesc Vila Mariana
Endereço: R. Pelotas, 141 - Vila Mariana
Ingressos: aqui



DESTAQUE

Justin Timberlake vira cobaia Nova E: "The Crave" e "O Cambito da Banha" veja tudo e operem

Pequena Lo e Marcos Eli estão no retorno de Gabriel Sinkunda sobre BBB e fornos de ar abrasa

Com nacaz: Netflix anuncia nova geração RBD para 2023

Ana Maria Braga e equipe planejam surpresa de Laura José, ela adoeceu

"Fofoqueiramente mas quanto mais como atua" diz Meghan Markle sobre construtora sua e mamãe

Os 15 meio mais divertidos da Pequena Lo

Taylor Swift cancela shows no Brasil, saiba o que fazer com a sua ingressos

Sua ex-sogra trabalhavam em série fictícia! para o Disney+

Elizabeth Olsen diz que cenas sexo das Marvel foram inspiradas por Michael Douglas e Kathleen Turner

Sina, Sequeira e mais atrizes brasileiras de minissérie Ana Ser de série em 2022

Ex-Cleo e Fada x MC Tha: ex-namoro por Erik dos videoclipes teve ligação de 2020

Yah diz que de Sua Tudyma estreia em abril no Multishow

Fá-ing detalhes que amarrou infelicíssimo de Pedro Elias e Maria Eduarda, do Cia. de Ciganos

"Stranger Things": quarta temporada está a meio caminho, afirma Finn Wolfhard

"Cruel Summer" de Kate Bushfirma para Fyeer "Crucial" de Rihanna Queens", compromisso Beverly Bianca em entrevistas ao Papelpop

"Kings": 2ª temporada está a última da série

Leia No Papelpop:

Chico Felitti, FLUP e Chico Buarque estão entre os lançamentos da Setembro, veja a lista completa

Ex Bons Meninos, Mariana Carvanellas, estreia como diretora de curta-metragem de Elis "Tudo Vibra", "Minha arte é pra educar e não amaciar."

Segunda temporada de "Ragnarok", série da Netflix, ganha data de estreia e primeiras imagens

Os 15 meio mais divertidos da Pequena Lo

Taylor Swift cancela shows no Brasil, saiba o que fazer com a sua ingressos

Sua ex-sogra trabalhavam em série fictícia! para o Disney+

Elizabeth Olsen diz que cenas sexo das Marvel foram inspiradas por Michael Douglas e Kathleen Turner

Sina, Sequeira e mais atrizes brasileiras de minissérie Ana Ser de série em 2022

Ex-Cleo e Fada x MC Tha: ex-namoro por Erik dos videoclipes teve ligação de 2020

Yah diz que de Sua Tudyma estreia em abril no Multishow

Fá-ing detalhes que amarrou infelicíssimo de Pedro Elias e Maria Eduarda, do Cia. de Ciganos

"Stranger Things": quarta temporada está a meio caminho, afirma Finn Wolfhard

"Cruel Summer" de Kate Bushfirma para Fyeer "Crucial" de Rihanna Queens", compromisso Beverly Bianca em entrevistas ao Papelpop

"Kings": 2ª temporada está a última da série

Comentários

0 comentários

Classificar por: Mais recentes

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

© Copyright PapelPOP 2022

quer mostrar as notificações?
NÃO OBRIGADO
CONTINUAR

Novo álbum de Djavan traz participação de Milton Nascimento e da família do músico

(MN) Redação – 15 de agosto de 2022 0

ouça este conteúdo readme

MELIÁ

Foto: Gabriela Schmidt

"D", novo álbum de trabalho de Djavan, já está disponível nas plataformas digitais e traz 11 canções inéditas

"D", o 25º álbum autoral de Djavan chegou no dia 11 de agosto nas plataformas digitais. O novo lançamento musical do cantor, que conta com 11 faixas totalmente inéditas, segue acompanhado da apresentação do clipe de "Iluminado", em que Djavan divide a tela com os filhos e netos. Além de um trabalho realizado em família, o disco também conta com as participações especiais de Zeca Pagodinho e Milton Nascimento.

Coisa de disco de número redondo, 25, espécie de bodas de prata do artista com a sua voz e suas melodias e letras gravadas, "D" (Luanda Records/Sony Music) talvez proponha um jogo, seja um enigma: um estilo e um pensamento artístico a serem decifrados nas canções. O título-enigma nasceu das conversas entre Djavan e Giovanni Bianco, designer brasileiro de presença internacional (já trabalhou, por exemplo, com Madonna), diretor criativo e responsável pela capa e pela direção dos clipes do novo álbum.

Produzido e arranjado por Djavan – com desenhos de sopros (explorando a abertura de "vozes" e as muitas possibilidades de timbres dos instrumentos), utilização intensa da percussão e aproveitamento do estilo pessoal de cada músico da base, que atestam sua maturidade como arranjador – "D" é antes de tudo uma impressionante safra de canções, todas com a marca do autor. Ou seja, melodias sinuosas, harmonias ricas e surpreendentes, passeio por diversos gêneros e ritmos, e sem qualquer perda do acento pop, pelo contrário. Há hits instantâneos como a própria "Num mundo de paz", uma melodia irresistível sobre base de funk tradicional, as baladas "Primeira estrada" ou "Quase fantasia", a folk "Iluminado". Como há, também, algumas canções das mais sofisticadas que Djavan fez na vida. Em canções novas, "D" parece conter todas as vertentes da criação de "D"javan. "D"al, talvez, o enigma a ser decifrado.

"**Sevilhando**", por exemplo, é uma canção de Djavan que já nasce clássica para seus fãs, e cheia de pistas para se decifrar esse enigma "D": pelo neologismo do título, um verbo que não existe mas que deveria existir pelo que Sevilha representa em termos existenciais, paisagísticos, estéticos e criativos para o mundo; por seu diálogo com outra canção clássica de seu repertório, "Andaluz" do disco " Coisa de acender" (1992), pelo que contém do estilo e das ideias de Djavan. Vejam que já musicalmente, "Sevilhando" parece um exercício de estilo, uma canção brasileira com base rítmica de funk, harmonia e arranjo de jazz, melodia espanhola (uma bela receita, como se fosse possível haver receita, das influências musicais de Djavan).

A letra é ainda mais pessoal, confessional até. Nela, Djavan define-se pessoal – "Mas Sevilha plantou/Na Alagoas nata/Um fiel servidor", e mucistarado – "A música negra/Vai sevilhando/Tudo ali na lata", a origem de sua música brasileira tanto na África como na Espanha. Arrisca-se a falar de grandes temas como o amor, necessariamente livre – "E só é inteiro/O que aclama/Toda forma de amor" – e da vida ela mesma – "Ao se falar de vida/Vê-se o quanto é tão sério/Nada mais é a vida/Que sede de um grande império" – ou de religião: "Deus é quem dá o caminho/Mas as perras são as suas". E tudo isso em versos curtos, que cabem na fluente canção popular, admitindo a simplicidade das canções ("Decida/Uma é saber como/A outra é nada saber") e culminando com a opção pela natureza, por referências da natureza tão típicas de seu trabalho recente: "Queria sândalo/Mas também podia ser camomila/Ou mesmo lavanda/Ou vanila/Para enfeitar o viver". Um clássico de Djavan, como se vê, todas as suas grandes influências – a canção brasileira, a música negra, e o flamenco – amalgamados numa canção pop e muitíssimo bem feita.

Falando de influências e de parte do tal enigma "D", "**Beleza destruída**" é outra canção importantíssima neste trabalho. Talvez pouca gente saiba, mas não houve influência maior do que Milton Nascimento na fase inicial, virada dos anos 60 para os 70, quando a sensibilidade musical de Djavan estava se formando. Sobretudo na liberdade e inventividade harmônica, na atenção às melodias e, é claro, na maneira única de cantar. Ouvindo bem, tudo isso está em "Beleza destruída", canção feita especialmente para este disco 25 e para reparar uma lacuna em sua carreira, nunca ter gravado nada com Milton Nascimento. Segundo single e clipe do álbum, lançados em 21 de julho, o duo com Bituca é das canções mais comoventes de Djavan: a misteriosa melodia, sobre a harmonia inventada no seu violão são base para uma letra urgente, política, ecológica – como tantas do repertório de Djavan e de Milton – e que denuncia a insistência na destruição da natureza, sem meias palavras: "Mas o homem/Cego por dinheiro/Só sabe dizer:/Dizimar, dizimar/Ver tanta beleza/Destruída/Encolhendo/A própria vida assim/E o fim!". Como todas as canções do disco, "Beleza destruída" foi arranjada com todo cuidado por Djavan para que as vozes tão únicas dele e de Milton Nascimento – encontro que em si já é um acontecimento – se harmonizassem. Evidentemente emocionados, eles gravaram suas vozes juntos no estúdio.

Seguindo seu método muito pessoal de compor, Djavan fez quase todas as músicas de "D" no Rio de Janeiro, a partir de junho de 2021 e no decorrer do segundo semestre do ano passado. Gravou as todas com músicos de várias fases de sua carreira, cada canção "pedindo" o músico mais apropriado para ela. Em "Num mundo de paz", por exemplo, na cozinha rítmica mistura a bateria técnica, perfeita, de Felipe Alves, da banda do disco anterior, "Vesúvio", com o baixo mais criativo e suingado de Marcelo Mariano, que acompanhou Djavan há mais de 20 anos. Dessa mesma época, Djavan convocou o argentino-brasileiro Torcuato Mariano na guitarra, que faz a introdução e os solos. Além do fiel escudeiro Paulo Calasans no teclado – e assistente de Djavan na produção musical. Outros antigos companheiros de banda compõem o naipe de sopros presente em várias faixas, Marcelo Martins no saxofone, Jessé Sadoc no trompete e flugelhorn, que recebem o novato do grupo Rafael Rocha, no trombone. Tal rodízio de músicos se dá em cada canção, e não uma banda fixa, o baterista pode às vezes ser o "antigo" Carlos Bala ao lado do baixista Arthur de Paila, da banda de "Vesúvio". Esse rodízio, não deixa de fazer parte do enigma "D", o segredo de seu som.

Com as músicas prontas, arranjadas e gravadas, Djavan foi em janeiro de 22 para sua casa de praia na Alagoas natal, onde nos dois meses seguintes todas as letras foram escritas, talvez daí venha a característica tão solar do álbum. Todas, na verdade à exceção de duas: o samba "Êh, Êh!" e "Iluminado", duas faixas que têm origens e características diferentes das outras dez do álbum, mas que contêm igualmente grande parte do enigma de "D".

Feito em parceria com Zeca Pagodinho; "**Êh, Êh!**" foi lançado por Alcione, uma estilista do samba, em 2014. Também estilista e ele próprio um inventor do samba ao seu modo, Djavan sentiu vontade de mostrar também a sua maneira de fazer essa música. O violão de samba do autor de "Flor-de-lis" e "Fato consumado" e o jeito próprio de Djavan de fazer samba são precisamente a contribuição de "Êh, Êh!" ao enigma "D". É a faixa feita para quem gosta de curtir o violão de Djavan.

Já "**Iluminado**", a mais nova das canções de "D" e que lhe serve de terceiro single, foi composta na praia, diante do mar de Alagoas. E a sua prole, filhos e netos, todos reunidos. A melodia nasceu em Djavan a partir de uma batida de ukulele que sua filha Sofia fazia na praia. Em pouco tempo a canção estava pronta, música e letra, simples, praiana, solar – "Tudo é possível/Como um dia de sol/E jogar o anzol/Esperar/Pra ver o que vem". Djavan acha que é a canção mais popular do disco e lhe proporcionou um velho sonho: gravar com todos os filhos e netos músicos, dos mais velhos e já profissionais Flavia Virginia, João e Max Viana, aos filhos mais novos Sofia e Inácio ("que toca um violão igual a mim", surpreende-se o pai) e os netos Thomas Boljover e Lui Viana. A família tão musical e fazendo uma canção solar e cheia de esperança no futuro também faz parte do enigma "D".

O tal enigma de "D" está todo nas canções. Seria muito interessante entrar na cabeça de um fã de Djavan, ou de qualquer pessoa que ame a música brasileira, ouvindo o disco e se perguntando qual é a melhor canção do álbum. Se a supercomplexa e jazzística canção "**Ao menos um porto**", cheia de nuances harmônicas e melódicas, seu levíssimo arranjo de sopros cheio de "vozes" abertas, o arranjo vocal feito e todo cantado por Djavan, e a letra de um amor desesperado. E o lindo título. Ou a valsa-jazz "**Nada mais sou**", em compasso 6/8, tão típica de Djavan. Ou ainda a balada pop que abre o álbum, "**Primeira estrada**", com todas as sutilezas harmônicas possíveis brotando do violão de Djavan, e imagens poéticas inusitadas ("Campos que floriríe/Num sertão de vinho", inspirado nas vinícolas do São Francisco) e comoventes ("Se alguém sabe de amor/Por favor, me fale/Se era amor, por que acabou?/ Quem amou não sabe").

Talvez a melhor seja a pop e djavânica, com todas as quebradas rítmicas e poéticas tão típicas suas, "**Cabeça vazia**", um perfeito exercício de estilo. Ou, ainda no quesito exercício de estilo, seja o delicioso bolero "**Você pode ser atriz**". Afinal, faz parte do enigma "D" esse exercício constante de reinventar os gêneros básicos da musicalidade brasileira e latina, o bolero como um dos símbolos máximos desse exercício.

Pode ser duas abordagens inusitadas do amor: a canção pop "**Quase fantasia**", um amor platônico – "Poderei conquistar a lua/Se eu tocar nessa boca tua" – mas vivido como se fosse real e vital, "Fui na trama dos teus passos/Sucumbir/Quase como se fosse um doente/E você o elixir"; e, como se fosse o seu oposto, o blues "**Ridículo**", um amor real, só que na verdade um tremendo erro, tema tão típico do gênero. As diversas abordagens do amor, aliás, também fazem parte do enigma "D".

Na verdade, o 25º álbum de Djavan traz esse título ao mesmo tempo simples e enigmático porque talvez "D" represente aqui a continuidade da obra de um artista, o desenvolvimento dos muitos caminhos musicais propostos por Djavan, e sua busca constante por novidades, desde que começou a ouvir música, menina ainda, em Maceió. Um enigma decifrado canção a canção, disco a disco. Agora, no momento em que o ouvimos pela primeira vez. E a ser ouvido e decifrado para sempre.

Participe de nosso grupo no Telegram

Receba notícias quentinhas do site pelo nosso Telegram, clique no botão abaixo para acessar as novidades.

Acessar Telegram

Facebook WhatsApp Twitter LinkedIn Like 1

Comments

0 Comments Sort by Oldest

Add a comment...

Facebook Comments Plugin

TAGS djavan Lançamento música

Previous article
Cinema: Junior Vieira fala sobre os desafios da carreira, 'Não sou um personagem de uma realidade apenas, sou ator e sou muitos!'

Next article
"Fui obrigada a me retirar de uma cafeteria", relata a viajante Nataly Castro sobre racismo na Hungria

(MN) Redação

No posts to display

MUNDO NEGRO

ABOUT US

Sobre Nós.
O Mundo Negro é um portal de notícias voltado para comunidade negra brasileira e demais etnias que se interessem pelos assuntos relacionados à cultura e ao cotidiano dos negros no Brasil e no mundo.

CONTATO: pautas@mundonegro.inf.br

Deseja viajar novamente?

PEÇO E VARIEDADE
ARTOS, COMO A GENTE GOSTA
COMPRE AGORA
MUNDIAL

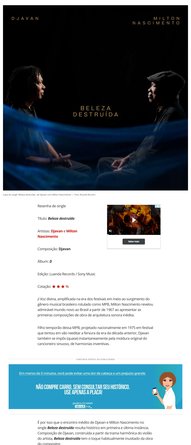
Por Mauro Ferreira
Jornalista e pesquisador desde início da década 1980. Com passagens em O Globo e Veja. Fã de Jorge Ben Jor e Caetano Veloso.

Djavan e Milton Nascimento constroem beleza atemporal com o primeiro dueto dos artistas

Segundo single do ainda inédito álbum TJ junta os dois gigantes da MPB na gravação de canção inspirada na luta e compositor alagoano ter sido vítima de seca e destruição da natureza pelo homem

23/07/2022 12h16 - Atualizado há 1h 4min

Foto: Ricardo Borun / Divulgação



Capa de Jorge Ben Jor, Djavan e Milton Nascimento – Foto: Reprodução

Reserva de origem

Título: *Beleza destruída*

Artistas: **Djavan** e **Milton Nascimento**

Composição: **Djavan**

Álbum: **TJ**

Edição: Luanda Records / Sony Music

Criação: ★★★½

J'ai'ci diema, amplificado na era dos festivais em meio ao surgimento do gênero musical brasileiro rotulado como MPB, Milton Nascimento revelou admirável mundo novo ao Brasil a partir de 1967, ao apresentar as primeiras composições de obra de grandeza sonora e poética.

Filho temporão dessa MPB, projetado nacionalmente em 1975 com festival que reteve em três noites a fervura da era do décalo anterior, Djavan também se impôs (quase) instantaneamente pela mistura original de cancioneiro oriundo, de harmonia moderna e

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Em menos de 5 minutos, você pode criar uma ótima campanha e um produção grande.
NÃO COMPRE CARRO, SEM CONSULTAR OS DIAS HISTÓRICOS.
USE OPENAS E PLACAS
ACESSE >>
OPENAS

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

SAIBA TUDO SOBRE QUALQUER VEÍCULO
Consulta veículos de até 30 anos
Cálculo de IPVA, Licenciamento e Multas
Legislação completa CONTRAN e DETRAN
Manuais de Veículos
ACESSE AGORA

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Incrementando com a percussão e os suaves efeitos de Marcio Suzano, a canção **Beleza destruída** ganha mais um toque brasileiro. Francisco Neber (Kaki Zumira), Marcelo Mariano (Banda e Paulo Cabaco (bandola).

Contudo, é no refrão encanto em dueto de Djavan com Milton Nascimento — dois gigantes da MPB que até então nunca tinham se encontrado em discos de artistas — que reside o valor da single **Beleza destruída** junta a mineiralda. Djavan e Milton Nascimento constroem beleza atemporal com o primeiro dueto dos artistas.

Nasce o álbum Nascimento (2 CD duplo, lançado em outubro) Nascimento (um disco) álbum TJ – Foto: Leo Aversa / Divulgação

J'ai ci diema da **Beleza destruída**, música de Djavan gravada pelo artista com Milton Nascimento.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

DIA DE CLÁSSICO? SE É ANSIEDADE, Sealkalm
Adalgat

Beleza destruída

(Djavan)

"O mundo é lindo, mas não é infinito

Temos que cuidar

Pra não ver

Acabar

Tantas lagoa, assim como a rio poderm finear

Ser lagoa, mas a que?

A mata quatrando, jogo a esperança no mais cruel solidão

Solidão

Chuva demais pra uns

E de menos pros demais

Causando mais sofrer, mas sofrer

Vaar, vaar, sabar, fugr

Vear pra ser e sal var

Vaar, vaar, sabar, fugr

Vear pra ser e sal var

Ver indígena e ilachos, implorando para ostár

Far dis mal

Far dis mal

Mas o homem ogo por dinheiro só sabar dizer

Dizmar

Dizmar

Ver tantas belezas destruída

Encolhendo a gorgeia ouig, sim

E a fim

Pra quem hoje ó fruto do vão contri

Logo vai ter coma pra pagar

Pra saar

Vaar, vaar, sabar, fugr

Vear pra ser e sal var

Vaar, vaar, sabar, fugr

Vear pra ser e sal var

Vaar, vaar, sabar, fugr

Vear pra ser e sal var

Vaar, vaar, sabar, fugr

Vear pra ser e sal var"

Nasce o álbum Nascimento (a gravação ao vivo de Clube Nascimento) (2 CD duplo) álbum TJ – Foto: Ricardo Borun / Divulgação

Compre online e receba em casa
SHOPTIME

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

CONTINUE | DETALHES DA PUBLICIDADE
Receba as principais notícias do dia
Os melhores conteúdos do g1 pelo seu e-mail, personalizados de seu jeito!
Receba as principais notícias do dia pelo Correio Global do Google.
Inscreva-se em o receba o newsletter!

Comentários (2)

Acesse sua Conta Globo e participe do comentário
Clique aqui para fazer login

Mais do g1

Vacinação infantil
Sem Coronavírus, vacinação de crianças de 5 a 4 anos não ocorre em todo o Brasil
Menores ganharam dois meses de vida. Os bebês estão ficando internados e precisando de ventilação. Pediatras alertam, está acontecendo.
10 horas atrás • 10 horas atrás

Polícia civil
DNA em copo de café leva a prisão de assassino 40 anos após o crime
"Nós sabia o desrespeito mesmo. Todos do Ministério do Trabalho sabia."
1 hora atrás

Nativo' vandera
Avião Beluga chega a Fortaleza em 7 pouso na América Latina
Aeronave que transporta peças de grande porte chegou ao seleiro Cabo pouco
1 hora atrás

Eleições
Aroeira faz convenção para lançamento da candidatura de Lanonas à Presidência
Ex-ministro, 1 dia atrás • 1 dia atrás 2022 eleições

Notícias, Meio Ambiente
Epagri, Beleza e sustentabilidade: conheça as Barracas de Colombo
1 dia atrás • 1 dia atrás

São Paulo
PL de Bolsonaro e PT de Lula apoiam o mesmo candidato ao governo do Amapá
1 dia atrás • 1 dia atrás

São Paulo
Desaparecimento de padre congolês: veja o que se sabe até agora
Segundo a polícia Civil não há nenhuma pista que ajude a descobrir o paradeiro do padre congolês desaparecido.
1 dia atrás • 1 dia atrás

Economia, Mundo
As 10 ocupações com maior (e menor) chance de sumir no Brasil
Pesquisa considera avanço em tecnologia que pode impactar empregos
1 dia atrás • 1 dia atrás

Deseja receber as notícias mais importantes em tempo real?
Ative as notificações do G1
Agora não · Ativar

Magalu

Por Mauro Ferreira
Jornalista carioca que escreve sobre música desde 1987, com passagens em 'O Globo' e 'Blog'. Faz um guia para todas as tribos

Djavan reitera padrões em single, 'Num mundo de paz', feito à moda de Djavan

Arquiteura sofisticada da música, que vislumbra 'belas noites de verão', sinaliza que o álbum 'D' reforçará em agosto a assinatura do compositor sem quebrar paradigmas nas 12 faixas autorais.

01/07/2022 11h03 - Atualizado há um dia

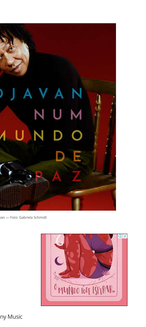
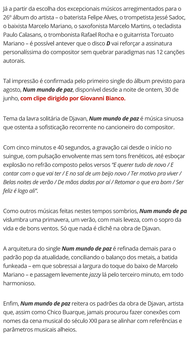


Foto: Gabriela Schmidt / Divulgação



Capa do single 'Num mundo de paz', de Djavan — Foto: Gabriela Schmidt

Resenha de single

Título: ***Num mundo de paz***

Artista: **Djavan**

Composição: **Djavan**

Edição: Luanda Records / Sony Music

Cotação: ********

2 Gigante temporão da MPB, Djavan tem preservado os cânones e os padrões da obra original que começou a apresentar ao Brasil em 1975 no palco do festival ***Abertura*** (TV Globo).

Já a partir da escolha dos excepcionais músicos arregimentados para o 26º álbum do artista – o baterista Felipe Alves, o trompetista Jesiel Sadoc, o baixista Marcelo Mariano, o saxofonista Marcelo Martins, o tecladista Paulo Calasans, o trombonista Rafael Rocha e o guitarrista Torcuato Mariano – é possível antever que o disco **D** vai reforçar a assinatura personalíssima do compositor sem quebrar paradigmas nas 12 canções autorais.

Tal impressão é confirmada pelo primeiro single do álbum previsto para agosto, ***Num mundo de paz***, disponível desde a noite de ontem, 30 de junho, **com clipe dirigido por Giovanni Bianco.**

Tema da lavra solitária de Djavan, ***Num mundo de paz*** é música sinuosa que ostenta a sofisticação recorrente no cancioneiro do compositor.

Com cinco minutos e 40 segundos, a gravação cai desde o início no suingue, com pulsação envolvente mas sem tons frenéticos, até esbocar explosão no refrão composto pelos versos *'E querer tudo de novo / E contar com o que vai ter / E no sol de um beijo novo / Ter motivo pra viver / Belas noites de verão / De mãos dadas por aí / Retomar o que era bom / Ser feliz é logo ali'*.

Como outros músicas feitas nestes tempos sombrios, ***Num mundo de paz*** vislumbra uma primavera, um verão, com mais leveza, com o sopro da vida e de bons ventos. Só que nada é dócil na obra de Djavan.

A arquitetura do single ***Num mundo de paz*** é refinada demais para o padrão pop da atualidade, conciliando o balanço dos metais, a batida funkeada – em que sobressai a largura do toque do baixo de Marcelo Mariano – e passagem levemente jazzy lá pelo terceiro minuto, em todo harmonioso.

Enfim, ***Num mundo de paz*** reitera os padrões da obra de Djavan, artista que, assim como Chico Buarque, jamais procurou fazer conexões com nomes da cena musical do século XXI para se alinhar com referências e parâmetros musicais alheios.

O single ***Num mundo de paz*** apresenta Djavan à moda de Djavan – e, para quem tem ciência de que o artista em questão é um dos maiores compositores do mundo, mal nenhum há nisso. Que venha **D**, o álbum!

Djavan

Veja também

R1

Mulher é baleada pela irmã em posto de gasolina em São Gonçalo

Policial Bhaliayne Oliveira de Mello se apresentou na 73ºDP (Neves) e foi encaminhada para a Delegacia de Homicídios de Niterói. As irmãs teriam saído de uma festa e pego um carro de aplicativo.

2 de jul de 2022 às 12:24

Próximo: **Garota da foto na Guerra do Vietnã passa por ...**

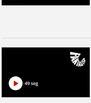
Mais do **G1**

Blog da Andréia Sadi

Escândalo da Caixa: como Guimarães fez do assédio um modelo de gestão

Segundo relatos, mulheres que recusavam as investidas do chefe calam em desgraça dentro do banco, com relacionamentos de funções específicas.

Há 2 horas — Em Blog da Andréia Sadi



4 de julho

Por que parque da Dinamarca celebra independência dos EUA

Em Mundo

Ossos dos astronautas

Estudo revela efeitos das viagens espaciais no corpo humano

Em Saúde

PM mata irmã durante briga em posto de combustíveis em São Gonçalo e é presa pelo próprio marido, que também é policial

Policial Bhaliayne Oliveira de Mello se apresentou na 73ºDP (Neves) e foi encaminhada para a Delegacia de Homicídios de Niterói. As irmãs teriam saído de uma festa e pego um carro de aplicativo.

Em Rio de janeiro

Após evitar comentar o caso, Lula cita denúncias de assédio sexual na Caixa e pede rigor nas investigações

O presidente discursou em evento do lado de fora do estádio Fonte Nova. Antes, ele participou de desfile cívico pela Independência da Bahia e foi cercado por apoiadores e simpatizantes.

Em Eleições 2022 na Bahia

Luva de Pedreiro recebe as chaves da nova casa em Pernambuco: 'Magnífica'

Na entrevista ao Fantástico, o jovem baiano falou como tem lidado com o sucesso. Nesta sexta, o influenciador foi com o pai a mão até a nova casa; veja fotos.

Em Fantástico

Primos recriam meme do Marco Veio 8 anos após cena viralizar na internet; VÍDEO

Jovens ficaram conhecidos nacionalmente após postarem um vídeo de uma brincadeira na Ilsenda da avó, em Taió, em 2014, quando tinham 12 e 9 anos de idade.

Em Santa Catarina

Festa de Independência na Bahia: Lula, Ciro e Tebet participam de desfile cívico; Bolsonaro faz passeio de moto

Candidatos do PT, PDT e MDB participaram do desfile cívico. Presidente, que é pré-candidato à reeleição pelo PL, foi ato na orla da cidade.

Em Eleições 2022 na Bahia

VEJA MAIS

globoplay · Um novelão caliente e premiado! Cai em Tentação já está disponível com exclusividade no Globoplay! Vem ver! · Assine já

32 anos
fazendo história
ibvf.com.br

COMPARTILHE

Semana da Bateria e do Contrabaixo * Cuca Teixeira e Marcelo Mariano | BaDrum

13 de julho de 2022, 20h

IBVF Brasil - São Paulo, SP

Ingressos R$ 0,00

Ingresso
R$ 100,00 (+ R$ 10,00 taxa)
em até 12x R$ 11,38
Vendas até 13/07/2022

0

COMPRAR INGRESSOS

DESCRIÇÃO DO EVENTO

VOCÊ SABE QUAL É O PAPEL DO BATERISTA E DO CONTRABAIXISTA?

O contrabaixo e a bateria trabalham juntos e dão sustentação aos demais instrumentos. Conhecidos como "cozinha", são os alicerces de uma banda.

A bateria define a batida, sendo responsável pelo andamento. Também é melódica e improvisa dentro da música. O contrabaixo é responsável pela estrutura harmônica e pelo ritmo. É um instrumento que improvisa e faz a melodia.

Quer saber como funciona na prática essa conexão musical? Participe da Semana da Bateria e do Contrabaixo!

Quarta | 13 de julho | 20h
Cuca Teixeira e Marcelo Mariano | BaDrum
Baixo e Bateria tocando juntos em vários estilos

Masterclass fundamentada na construção da base rítmica para a aplicação nas diversas situações musicais: do Pop ao Jazz, do Samba ao Baião, junto com intérpretes, contando com a liberdade da Música Instrumental ou em estúdios e nos palcos.

SOBRE O ORGANIZADOR

IBVF produções

FALE COM O ORGANIZADOR

MAIS EVENTOS

COMENTÁRIOS

0 Comments Sort by Oldest

Add a comment...

Facebook Comments Plugin

LOCAL

IBVF Brasil
Rua Ministro Ferreira Alves, 656, Pompeia
São Paulo, SP

VER MAPA

Perguntas frequentes

CENTRAL DE AJUDA

PARA COMPRADORES
Ver mais eventos
Denuncie este evento
Termos e Políticas

COMPRE PELO APP
Download on the App Store
GET IT ON Google Play

FORMAS DE PAGAMENTO

POWERED BY
Sympla
PUBLIQUE SEU EVENTO

PARA PRODUTORES
Como funciona
Soluções
Serviços
Preço
Cases
API

COMPRA SEGURA

© COPYRIGHT 2020
SYMPLA INTERNET SOLUÇÕES S.A.

Por Mauro Ferreira

Jornalista carioca que escreve sobre música desde 1987, com passagens em 'O Globo' e 'Bizz'. Faz um guia para todas as tribos

Djavan já programa edição do álbum 'D' em LP

Veja a capa do single 'Num mundo de paz', primeira amostra do disco que será lançado em 11 de agosto.

22/06/2022 21h23 · Atualizado há 12 horas

Foto: Gabriela Schmidt

♪ Esta é a capa do single ***Num mundo de paz***, primeira amostra do 26º álbum de **Djavan**, ***D***. O álbum ***D*** chega ao mercado fonográfico em 11 de agosto em edição digital, à qual se seguirá a edição em LP em data ainda incerta. Já o single ***Num mundo de paz*** aporta nos aplicativos de música em 30 de junho, sendo que o *pré-save* já poderá ser feito a partir de 23 de junho.

Num mundo de paz é uma das 12 inéditas músicas autorais que compõem o repertório de ***D***, primeiro álbum de estúdio de **Djavan** após ***Vesúvio*** (2018).

Masterizado por Greg Calbi e Steve Fallone, o disco ***D*** foi gravado com os toques de músicos como Felipe Alves (bateria), Jessé Sadoc (trompete), Marcelo Mariano (baixo), Marcelo Martins (sax tenor), Paulo

UOL

Djavan retorna a Curitiba com show “Vesúvio” em 2020

Redação

23 de dezembro de 2019, 16:23

Divulgação

Um dos mais populares artistas da música popular brasileira, Djavan retorna a Curitiba em 2020 com show da turnê “Vesúvio”, no dia 21 de março, no Teatro Positivo. Depois de mais de 50 apresentações com casas cheias pelo Brasil e pela Europa, o cantor retoma a apresentação do vigésimo quarto álbum de sua carreira.

Além de canções do último trabalho, como os singles “Solitude”, “Vesúvio” e “Orquídea”, o repertório do espetáculo inclui também sucessos do alagoano, como “Se”, “Flor de Lis”, “Eu te devoro” e “Samurai”, entre outras.

Os ingressos custam a partir de R$100,00. Também será

possível aproveitar o Ingresso Solidário, que garante 40% de desconto em todos em setores, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível.

“Estou sempre buscando novas motivações e para mim pareceu um desafio imenso fazer música pop neste momento, eu que normalmente em meus discos invisto na diversificação”, afirma Djavan.

- Começa venda de ingressos para turnê de despedida do KISS

Djavan apresenta uma nova banda composta por velhos companheiros como o guitarrista João Castilho e os pianistas Paulo Calasans e Renato Fonseca, e dois músicos novos, o baixista Marcelo Mariano e o baterista Felipe Alves, uma cozinha com um suingue ainda mais pop para a sua nova safra de canções. É o próprio compositor quem assina a direção do espetáculo, que tem cenário de Suzane Queiroz, projeto de luz de Binho Schaefer e figurino de Roberta Stamato.

“Eu quis fazer um disco pop também pelo momento em que estamos vivendo, nebuloso, de tanta incerteza no país

(https://clevernetwork.pt/)
(http://www.gamcare.org.uk/) || BeGambleAware.org (https://www.begambleaware.org/) || 18
PUBLICIDADE

MÚSICA

Djavan vem a Curitiba em março; será última chance de ver a turnê

Djavan (Foto: Divulgação)

23/12/19 ÀS 15:51 - ATUALIZADO ÀS 18:51

0:00 audima

Um dos mais populares artistas da músi r em 2020. Depois de mais de 50 apresentações com casas cheias pelo Br 'Vesúvio' (Luanda Records/Sony Music), 24º álbum de sua carreira, com u A última apresentação da turnê de 'Vesúvio' será em Curitiba com a Opus F 1 de março, no Teatro Positivo.

Os ingressos custam a partir de R$100,00 e será possível aproveitar o Ingresso Solidário, que garante 40% de desconto em todos em setores, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível.

Além de canções do último trabalho, como os singles "Solitude", "Vesúvio" e "Orquídea", o repertório do espetáculo inclui também sucessos do alagoano, como "Se", "Flor de Lis", "Eu te devoro" e "Samurai", entre outras. "Estou sempre buscando novas motivações e para mim pareceu um desafio imenso fazer música pop neste momento, eu que normalmente em meus discos invisto na diversificação", afirma Djavan. "E quis fazer um disco pop também pelo momento em que estamos vivendo, nebuloso, de tanta incerteza no país e no mundo. Queria que a minha mensagem musical chegasse com mais facilidade, com mais fluidez, cristalina.

Djavan apresenta uma nova banda composta por velhos companheiros como o guitarrista João Castilho e os pianistas Paulo Calasans e Renato Fonseca, e dois músicos novos, o baixista Marcelo Mariano e o baterista Felipe Alves, uma cozinha com um suingue ainda mais pop para a sua nova safra de canções. É o próprio compositor quem assina a direção do espetáculo, que tem cenário de Suzane Queiroz, projeto de luz de Binho Schaefer e figurino de Roberta Stamato.

Djavan – Turnê 'Vesúvio'

Onde: Teatro Positivo (Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300, Curitiba)

Quando: 21 de março, sábado, às 21 horas

Quanto: de R$ 100 (meia entrada) a R$ 2.200, dependendo do setor

Todos os setores possuem o Ingresso Solidário, com 40% de desconto. Para validação, basta levar 1kg de alimento não perecível no dia do evento. Válido para compras na bilheteria e na Uhuu

LEIA TAMBÉM

+ Conversas ao ar livre (/noticia/conversas-ao-ar-livre-660)

+ Homenagem ao humor (/noticia/homenagem-ao-humor-113)

+ Bola rolando (/noticia/bola-rolando-856)

+ Coração bobo (/noticia/coracao-bobo-127)

Receba as melhores notícias do dia por Whatsapp.
Participe dos nossos grupos. (https://www.bemparana.com.br/whatsapp)

NOTÍCIAS

Marcelo Mariano convida Tatiana Parra, Jota P, André Mota e Kabé Pinheiro no Bona

segunda, 18 de fevereiro de 2019

Compartilhar:

Marcelo Mariano é um dos mais renomados músicos do Brasil. Em 2017, deu início à sua carreira solo com um projeto bem estruturado e especialmente pensado dentro das suas influências.

Filho do pianista e arranjador Cesar Camargo Mariano e da cantora Marisa Gata Mansa, sempre conviveu com músicos, compositores e cantores, tendo a oportunidade de fundamentar suas escolhas musicais ouvindo o que havia de melhor e mais importante no âmbito nacional e internacional. Muito cedo revelou sua extrema musicalidade e sua crescente admiração pelo instrumento que o consagraria como um dos mais importantes baixistas do Brasil. Aos 14 anos, começou sua carreira, acompanhando sua mãe, a cantora Marisa Gata Mansa. Era o início de uma carreira de vitórias para um músico autodidata, brilhante, admirado e querido nos meios musicais.

Como músico instrumentista, gravou e acompanhou shows de vários artistas: Cesar Camargo Mariano, Dianne Reeves, Djavan, Ed Motta, Flávio Venturini, Gal Costa, Ivete Sangalo, Jorge Aragão, Leila Pinheiro, Leny Andrade, Lobão, Lenine, Pedro Mariano, Rita Ribeiro, Sadao Watanabe, Fabiana Cozza, Simone, Romero Lubambo, Torcuato Mariano, Chico Pinheiro, Nivaldo Ornelas, João Castilho dentre outros nomes.

Alguns nomes com quem atuou como produtor musical: Dani Black, **Tatiana Parra**, **JP**, Zé Ricardo, Flávio Venturini, Armando Marçal, Boca Livre, Lucila Novaes, Adriana Cavalcanti. Atualmente residindo na cidade de São Paulo, acompanha Eumir Deodato e Romero Lubambo.

Em 2019 continua seu projeto ***"Marcelo Mariano convida César Camargo Mariano e Ed Motta"***, iniciado em 2017 bem como o seu projeto/show instrumental ao lado de grandes nomes da música instrumental brasileira. No repertório, músicas autorais do seu primeiro disco que sairá em 2019 e temas de compositores consagrados como: Diane Reeves, John Coltrane, César Camargo Mariano, Romero Lubambo e João Bosco.

SERVIÇO:
Show: Marcelo Mariano convida Tatiana Parra, Jota P, André Mota e Kabé Pinheiro
Data: 23 de fevereiro, Sábado
Horário: 20h
Local: Bona
Endereço: Rua Álvaro Anes, 43, Pinheiros - SP
Ingressos:
R$ 40,00 (+ R$ 4,00 taxa)
https://www.sympla.com.br/
Capacidade: 100 pessoas

Encaminhado por: Assessoria de Imprensa Bona

Fonte da imagem: foto Divulgação

MARCELO MARIANO | TATIANA PARRA | JOTA P | ANDRÉ MOTA | KABÉ PINHEIRO

COMENTÁRIOS

IMMuB

© Instituto Memória Musical Brasileira | 2017 - Todos os direitos reservados.

SIGA O IMMUB NAS REDES SOCIAIS

Facebook

Instagram

Spotify

Twitter

RECEBA NOSSAS NOVIDADES!

Cadastre-se no site para receber nossas novidades!

Digite seu e-mail

Direcionados a todos os gostos e gêneros, os espaços recebem artistas nacionais e internacionais

Por **Juliene Moretti**
21 jun 2019, 06h00

Casa Natura: o espaço recebe shows variados, como Elba Ramalho (Ana Catarina Duarte/Divulgação)

Palco da música nacional

Em dois anos de funcionamento, a **Casa Natura Musical** recebeu cerca de 100 000 pessoas em mais de 230 shows. Artistas

brasileiros consagrados, como Lenine, Tom Zé, Gal Costa, Elba Ramalho e Erasmo Carlos, são o foco principal do espaço, que tem capacidade para 710 pessoas. A casa ainda abre as portas para a nova geração: fizeram festas por lá Àttooxxá, Afrocidade, Tássia Reis, Baco Exu do Blues e Johnny Hooker. Para o próximo mês estão agendadas apresentações de Toquinho, Letrux e Maria Rita.

PUBLICIDADE

Carioca Clube: sentados ou de pé, o espaço é palco para shows de diferentes estilos (WESLEY ANDRADE/Divulgação)

Microfone eclético

Aos 24 anos, o **Carioca Club** ferve com bandas brasileiras e internacionais de rock e metal — de Fresno a Cannibal Corpse, grupo americano de death metal —, dança ao som do funk, pagode e rap de Thiaguinho, Péricles, Jorge Aragão e Projota, e passa pela MPB, com Ana Cañas e As Bahias e a Cozinha Mineira. A casa também caiu no gosto da turma do Carnaval: às terças, recebe os ensaios do bloco Bangalafumenga. E, às quintas, promove festas de zouk.

Casa dos artistas

Inicialmente restaurante, o **Bona** instalou um palco em seu salão principal, com programação a cargo da cantora Manuela Fagundes. Joias da MPB como Maria Gadú, Ná Ozzetti e Luiz Tatit ocupam os microfones, e outros nomes dão as caras na plateia. O pianista César Camargo Mariano, por exemplo, já tocou ali com o filho, Marcelo Mariano, que fazia temporada por lá. Em agosto, o encontro é de Duda Brack com Chico Chico, filho de Cássia Eller. Os ingressos não costumam passar de 40 reais.

O estilo musical também é palco para um restaurante no andar de cima: Jazz nos Fundos (JOSE DE HOLANDA/Divulgação)

Momento para o jazz

Durante dez anos, o projeto **Jazz nos Fundos** organizava-se em eventos nos fundos de um estacionamento. Desde 2016 conseguiu espaço fixo atrás de uma portinha na Rua Cardeal Arcoverde, onde está o Centro Cultural de Música Instrumental. Quem passa por